

*Welci Nascimento*

**CONHEÇA  
PASSO FUNDO, TCHÊ!**





Welci Nascimento

**Conheça Passo Fundo, Tchê!**



Passo Fundo  
2012



Welci Nascimento

**Conheça Passo Fundo, Tchê!**

Passo Fundo  
Projeto Passo Fundo  
2012

Projeto Passo Fundo

Página na internet: [www.projetopassofundo.com.br](http://www.projetopassofundo.com.br)

e-mail para contato: [zanette@zanette.com.br](mailto:zanette@zanette.com.br)

Disponível no formato eletrônico /E-book.

Do livro: História, -Passo Fundo: Ed Berthier, 1992. 120p.; il.; 21cm.

Todos os direitos reservados ao Autor.

O conteúdo deste sitio NÃO pode ser reproduzido, copiado, gravado, transcrito ou transmitido por meios mecânicos, fotográficos ou eletrônicos, sem a citação de autoria, nos termos da licença [\*\*Creative Commons Atribuição-Compartilhual 3.0 Nao Adaptada.\*\*](#)

Para ver uma cópia desta licença, visite:

[creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0/deed.pt\\_BR](http://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0/deed.pt_BR) ou envie uma carta para Creative Commons, 444 Castro Street, Suite 900, Mountain View, Califórnia, 94041, USA.

Revisado pelo Autor em: 08/10/2012

N244c Nascimento, Welci

Conheça Passo Fundo, Tchê! [recurso eletrônico] / Welci Nascimento. – Passo Fundo : Projeto Passo Fundo, 2012.

E-book (formato PDF).

ISBN 978-85-64997-64-6

Modo de acesso: World Wide Web:

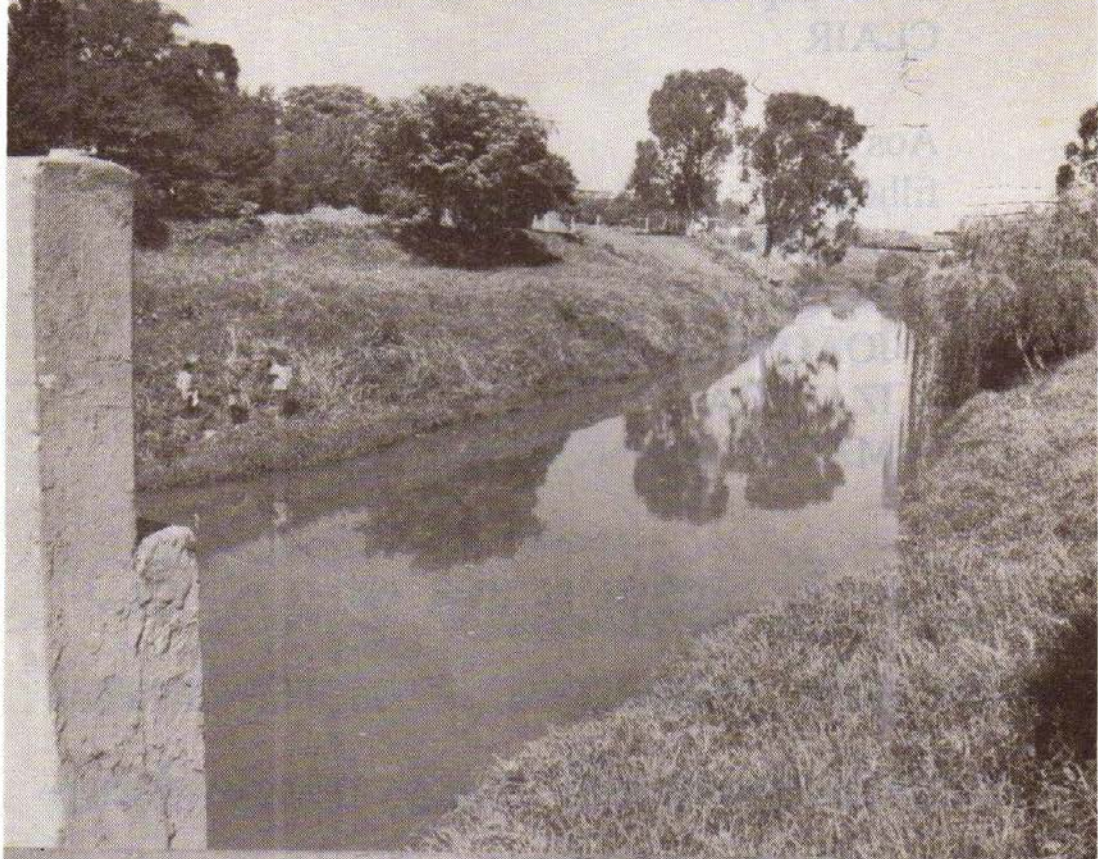
<<http://www.projetopassofundo.com.br>>.

1. Rio Grande do Sul – História. 2. Passo Fundo (RS) – História. 3. Capelas. I. Título.

CDU: 981.65

Bibliotecária responsável Schirlei T. da Silva Vaz - CRB 10/1364





ESTE RIO PRECISAMENTE NESTE LOCAL CELEBRIZOU-SE PELA PASSAGEM DOS TROPEIROS  
QUE DESDE O INICIO DO SEculo XIX ABASTECIAM A FEIRA DE SOROCABA.  
O BATISMO DESTE RIO FOI DADO POR ESTES INTREPIDOS DESBRAVADORES  
E O NOME VEIO A DESIGNAR O POVOADO, HOJE CIDADE DE PASSO FUNDO.

# PASSO FUNDO

PASSO FIRME PARA O PROGRESSO.







## Sumário

PREFÁCIO.....	11
DUAS PALAVRAS.....	13
O cenário gaúcho .....	15
PASSO FUNDO.....	16
OS ÍNDIOS NO TERRITÓRIO DE PASSO FUNDO .....	17
CHEGAM OS TROPEIROS EM PASSO FUNDO .....	19
O NEGRO EM PASSO FUNDO .....	21
A OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO DE PASSO FUNDO.....	23
AS EMANCIPAÇÕES .....	26
A criação do Município de Passo Fundo .....	27
ATO QUE EMANCIPOU PASSO FUNDO .....	30
A instalação do município .....	30
A HISTÓRIA DA CIDADE .....	32
A Organização Administrativa no início do Século XX.....	33
A fisionomia urbana no final do século XIX.....	35
A economia do município no início do século XX.....	37
A riqueza florestal e a fauna .....	39
Passo Fundo das revoluções .....	41
A história cultural de Passo Fundo.....	43
TEMPLOS RELIGIOSOS .....	44
PRÉDIOS PÚBLICOS .....	44
PRAÇAS .....	47
MAUSOLÉUS .....	47
MONUMENTOS.....	48
RUAS E AVENIDAS .....	49
As casas comerciais antigas em atividade.....	49
CASA JANDYR.....	49
CASA BATTISTI .....	52
CASA SCHMIDT.....	54
A Farmácia Indiana.....	55
JOALHERIA HEXEL .....	57
A escola mais antiga da cidade .....	58
A escola particular em Passo Fundo .....	59
O INSTITUTO EDUCACIONAL.....	59



O COLÉGIO CONCEIÇÃO .....	62
COLÉGIO NOTRE DAME .....	67
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO .....	69
ANTECEDENTES HISTÓRICOS:.....	69
CURSOS, ALUNOS E PROFESSORES:.....	69
PATRIMÔNIO E FINANCIAMENTO:.....	70
UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA:.....	70
PESQUISAS: .....	70
EXTENSÃO: .....	71
Empresa Brasileira de Pesquisa e Agropecuária – EMBRAPA .....	73
A geografia econômica e cultural de Passo Fundo .....	75
Geografia humana de Passo Fundo.....	78
POPULAÇÃO.....	78
Ação empresarial em Passo Fundo .....	80
MENEGÁZ S/A: INDÚSTRIA E COMÉRCIO .....	81
SEMEATO S.A. – Indústria e Comércio .....	83
BERTOL S/A-Indústria, comércio e Exportação.....	88
COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA.....	90
O GRUPO GRAZZIOTIN .....	93
REFRIGERANTES BERNARDON LTDA .....	98
VVA. MAGGI DE CÉSARO & CIA LTDA.....	102
ÂNGELO DI DOMÊNICO & FILHOS LTDA.....	104
Indústria de construção civil em Passo Fundo .....	108
O setor médico-hospitalar.....	110
HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO .....	110
A HISTÓRIA ATRAVÉS.....	114
DA FOTOGRAFIA .....	114
Índice de ilustrações .....	125



## **PREFÁCIO**

*Welci Nascimento, com seus dotes intelectuais, nascidos e permanentemente voltados à educação, nos entrega uma obra que vem confirmar e consagrar sua ela e marcante caminhada nas estradas do saber, pela sua experiência, por mais de duas décadas, em sala de aula, como Secretário Municipal de Educação do Município e, como Delegado da 7ª Delegacia de Educação, com sede em nossa cidade. Mesmo aposentado, ainda leciona a disciplina de Direito Civil no Instituto de Teologia e Pastoral da Diocese de Passo Fundo.*

*Após uma pesquisa que teve seus primeiros passos entre os índios, muito bem descritos pelo historiador passo-fundense Antonio Xavier e Oliveira, segue ao encontro dos tropeiros, onde a presença dos jesuítas foi marcante, segundo nos conta Jorge E. Cafruni, historiador e jornalista de presença ainda hoje bem viva nos canais de nossa imprensa.*

*Não foi esquecido o negro em Passo Fundo que teve na Câmara da cidade, em 1884, através do Conselheiro Prestes Guimarães, uma noção de sua autoria, a libertação de 300 escravos na Comarca.*

*A caminhada do professor Welci, na busca de dados que fizeram a própria história de Passo Fundo, dando-lhe a origem que até hoje são marcantes na vida de cada cidadão, culmina nos dias que beiram a chegada de um novo século, os nossos dias.*

*“CONHEÇA PASSO FUNDO, TCHÊ!” não engloba apenas o que fora apurado ao longo da exaustiva busca, mas nos oferece o mais valioso subsídio para entregarmos às novas gerações que hoje encontramos nos bancos escolares, desde o primeiro ao terceiro graus.*

*Os educadores e, de forma especial, as autoridades responsáveis pelo ensino, terão nesta importante e atualizada obra todos os elementos para transmitir tudo que de Passo Fundo se queira saber.*

*As reais possibilidades na economia, a origem de nossos principais educandários e a própria Universidade estão inseridas nas páginas deste livro que, na condição de membro da Academia Passo-fundense de Letras, o autor vem enriquecê-la com o ingresso em seus arquivos de algo que*



*será, bem sabemos, no dia-a-dia de buscas e pesquisas, manuseado pelos que com os mais variados objetivos, desejarão saber de nossas origens, ancestrais e pioneiros.*

**Antônio Augusto Meireles Duarte**  
**Presidente da Academia Passo-fundense de Letras**

## ***DUAS PALAVRAS***

*Esta pequena obra que está em vossas mãos é fruto de uma cuidadosa pesquisa bibliográfica, versando sobre as origens de Passo Fundo e do contato que realizamos com instituições e pessoas que fizeram e fazem a história.*

*Nosso objetivo é, tão somente, repassar conhecimentos, especialmente à juventude estudiosa, interessada em saber como foi plasmada esta terra, em constantes transformações.*

*Agradecemos a colaboração de todos aqueles que franquearam as informações, para que pudéssemos escrever este livro.*

***Passo Fundo, dezembro de 1992***

***Welci Nascimento***







## **O CENÁRIO GAÚCHO**

*Todos nós sabemos que o progresso dos povos se inicia, aumenta e chega ao apogeu na zona marítima, onde se forma o comércio, onde se levantam as grandes cidades, onde se agitam os agrupamentos humanos.*

*No Rio Grande do Sul, dá-se o fenômeno inteiramente inverso: o povoamento afasta-se sempre do mar, a procura do interior.*

*Os fazendeiros se localizaram nas zonas de campos e os agricultores, nas vastas regiões florestais, procurando as partes mais difíceis, mais ásperas, em que a natureza agressiva se apresenta de todo um hostil à vitória do homem.*

*Na zona da campanha, eram enormes as estâncias. Algumas de cem léguas e, cada légua, podendo até mil cabeças, às vezes, duas mil cabeças de gado. Em fins do século XVIII, calcula-se que havia quase seiscentas estâncias no Rio Grande do Sul.*

*A par do desenvolvimento das estâncias, a indústria do charque surgia com prosperidade, localizada entre os rios Pelotas e São Gonçalo, nas proximidades dos grandes centros de criação de bois e do porto, para o comércio exterior, que era a vila de Rio Grande. O gado criava força, em escala cada vez maior, levado para os campos de Curitiba, no Paraná e para o comércio de Sorocaba, em São Paulo. Na campanha, cresciam as estâncias e, na costa sul, as charqueadas se multiplicavam.*

*A vila do Rio Pardo, bem ao oeste de Porto Alegre e na margem do rio Jacuí ganha importância, pois ali cessava a navegação fluvial e o transporte de mercadorias deveria prosseguir por terra, por meio de carros puxados por três ou mais juntas de bois.*

*Desse modo, os povoados iam se estendendo, formando freguesias, cujo desenvolvimento lhes garantia à categoria de vila.*

*Nas três primeiras décadas de 1800, povoados importantes foram elevados à categoria de vila, como Pelotas, São José do Norte, São Leopoldo, Jaguarão, Triunfo, Piratini e Cruz Alta em 1834, por que a ocupação de novas áreas de terra, pelos povoadores, impulsionavam o desenvolvimento de outros núcleos urbanos.*

*No período que decorreu de 1846 a 1857, novas áreas de terra foram ocupadas pelos povoadores, conquistando a situação de vilas. Foi o que ocorreu com Santa Maria da Boca do Monte, Camaquam, Encruzilhada, Canguçu, Itaqui, São Gabriel e, nos campos serranos do Norte do Rio Grande, Passo Fundo.*

## **PASSO FUNDO**

*Em 28 de janeiro do ano de 1857 foi criado o município, tendo sido instalado, oficialmente, no dia 7 de agosto do mesmo ano, com a posse dos conselheiros, cujo Presidente era, na época, uma espécie de Prefeito Municipal.*

*Seu território era uma vastidão, que bem poderia encerrar uma província, pois abrangia as áreas que hoje formam as regiões de Soledade, Guaporé, Erechim, Nonoai, Tapejara, Sarandi, Carazinho e parte das regiões de Palmeira das Missões e Lageado.*

*Até o final do século XIX, o Mato Castelhana, por ser passagem obrigatória para as Missões Orientais, quanto à penetração nortista, determinou os acontecimentos ligados à formação de seu povo. Fator que, depois, foi transferido, em parte, para a instalação da viação férrea, tornando Passo Fundo, até a década de 40, deste século, o ponto de ligação terrestre do Estado com o resto do Brasil.*

*À parte dos acontecimentos históricos, o progresso e o desenvolvimento acompanharam o município de Passo Fundo, que tomou especial impulso quando, em 1880, deu-se a instalação do serviço de correio e, nove anos depois, o telégrafo e a rede ferroviária, ligando o território ao resto do Brasil.*

*Em 1909 chegou o telefone e a força e luz, em 1913.*



## **OS ÍNDIOS NO TERRITÓRIO DE PASSO FUNDO**

Muito antes de Passo Fundo se emancipar do município de Cruz Alta, os bandeirantes aventureiros faziam investidas no território a procura de riquezas minerais, fado e escravos índios. Mas essas investidas não surtiram efeito, face à reação organizada das reduções jesuíticas e o apego dos índios à sua terra.

Entre os primitivos habitantes do Rio Grande do Sul, três grupos de índios se destacavam: os Tupis-Guaranis, os Guaicurus e os Gês. Este último se dividia em Botucudos, Bugres e Kaingangs, que dominavam o território de Passo Fundo. Vieram eles com os lagunistas e paulistas e se localizaram na região onde hoje é o município de Nonoai.

Os Kaingangs eram bravios e, por vezes, agressivos, cuja origem era os sertões do Paraná. Apesar de bravios, eles se sujeitaram à catequese e aldeamento pelos jesuítas, organizando os toldos na região oriental das Missões.

Em Passo Fundo, foi estabelecida uma espécie de guarda avançada na resistência, ante a invasão dos conquistadores. Essa resistência estava localizada nas orlas do Mato Castelhana, área mais ou menos de 4 léguas de extensão, além do qual se via o Campo do Meio, considerado como limite avançado das terras missionárias.

Nessa época, o território de Passo Fundo era mais conhecido como Redução de Santa Tereza dos Pinheirais, uma vez que havia abundância de erva mate e pinhões. Estes se apanhavam ou caíam e de que se alimentavam os índios.

Com vários toldos no território, os índios viviam da caça e da pesca e não se costumavam se demorar por muito tempo no mesmo lugar. O Campo do Meio era o potreiro grande dos padres jesuítas e dos índios kaingangs.

O historiador passo-fundense, Francisco A. Xavier de Oliveira assim descreve a situação dos índios em Passo Fundo, no início do século XX: “Os índios, na sua maior parte, vivem de caça e de frutos silvestres, sendo diminuto o número dos que têm domicílio constante e cuidam da agricultura. Sua indústria consiste em preparar arcos e flechas, cordas, chapéus, balaios e outros artefatos feitos de embira, taquara e outras fibras, artigos estes que saem a vender, pelos lugares povoados...”

Os tropeiros, quando aqui chegaram, não construíram grandes casas. Apenas melhoraram as cabanas dos índios. Eles se serviram da técnica indígena para dominar a natureza agreste, aprendendo a dominar e aprisionar animais para a sua subsistência. Os índios preparavam instrumentos de barro de sua tosca cerâmica e conheciam os rudimentos da tecelagem, para que, empregavam o algodão e a fibra de outros vegetais. Preparavam redes, cordas e panos para as vestimentas das mulheres. Um dos grandes legados dos índios é o senso de vida em comum, uma vez que todo o fruto do trabalho pertencia à comunidade.

A investida da chamada sociedade civilizada sobre a terra dos índios no território de Passo Fundo, acarretou graves problemas, como a proliferação das endemias, a degradação ambiental pela disputa dos recursos naturais, a imposição de novas técnicas, afetando o sistema econômico-cultural tradicional das comunidades indígenas, entre outros.

Hoje, o município de Passo Fundo não abriga nenhum grupo indígena, face aos inúmeros desmembramentos sofridos ao longo do tempo. Os Kaigangs e os Guaranis estão distribuídos em nove áreas dentro do antigo território. Em Água Santa: 185 índios; Cacique Doble; 546; Guarita (em Tenente Portela): 1783; Santo Augusto: 575; Iraí: 277; Tapejara: 952; Liberato Salzano: 265; Miraguaí com 1620; São Valentim: 921, perfazendo um total de 7124 habitantes indígenas, totalizando uma área demarcada de 36825,83 ha.

A sobrevivência física e cultural dos grupos indígenas do antigo território de Passo Fundo depende da garantia de suas terras.

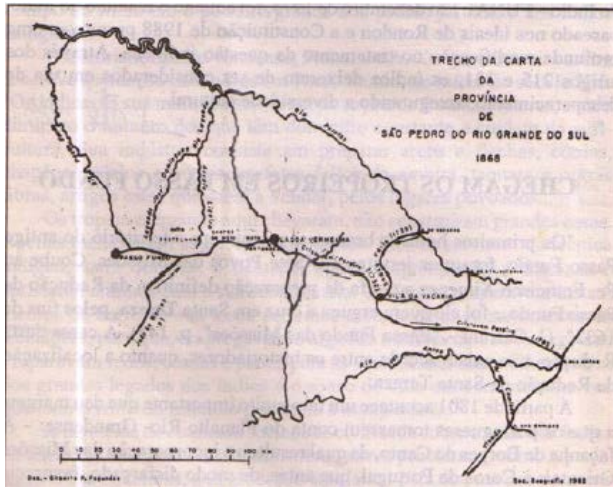
Até o governo imperial, a política indigenista era baseada na catequese, promovida pelos missionários e os conflitos existentes em várias regiões, entre brancos e índios, foram decisivos para o surgimento de órgãos como o Serviço de Proteção ao Índio, em 1910 e, mais tarde, graças ao trabalho do Marechal Cândido Rondon, a Fundação Nacional do Índio – FUNAI. Em dezembro de 1973, foi editado o Estatuto do Índio, baseado nos ideais de Rondon e a Constituição de 1988 promoveu uma profunda modificação no tratamento da questão indígena. Através dos artigos 215 e 231, os índios deixaram de ser considerados em via de desaparecimento, assegurando a diversidade cultural.



## **CHEGAM OS TROPEIROS EM PASSO FUNDO**

*“Os primeiros homens brancos a recrutarem o território do antigo Passo Fundo, foram os jesuítas dos Sete Povos das Missões. Coube ao Pe. Francisco Ximenes a tarefa da preparação definitiva da Redução de Passo Fundo... foi ele quem ergueu a cruz em Santa Tereza, pelos fins de 1632”. (J. Cafruni – “Passo Fundo das Missões”, p. 143). A cerca desta Redução, não existe acordo entre os historiadores, quanto a localização da Redução de Santa Tereza.*

*A partir de 1801 acontece um fato muito importante que deu margem a que os portugueses tomassem conta do Planalto Rio-Grandense: - A façanha de Borges do Canto, da qual resultou a incorporação das Missões Orientais à Coroa de Portugal, que antes, de modo disfarçado, favorecia os soberanos da Espanha. “Não fosse a façanha de Borges do Canto, esta rica região, a região do Planalto, não seria nossa, seria da Argentina”, diz o historiador Ferreira Filho, primeiro representando da A.P. de Letras.*



**Figura 1 Antigos caminhos de penetração no território rio-grandense**

Com a incorporação do Planalto Rio-Grandense à Coroa Portuguesa, intensificaram-se as descidas dos paulistas e paranaenses para os campos do Planalto. O caminho: Curitiba, Lages, Campos de Vacaria seguindo a lombada da Coxilha Grande.

A grande expedição portuguesa para atingir o Planalto Rio-Grandense foi comandada pelo alferes Athanagildo Pinto Matins, em 1816, que, por volta de 1819, localiza-se no território de Cruz Alta, vindo da vila de Castro, no Paraná. O nome de Athanagildo Pinto Martins aparece com grande frequência na história de Cruz Alta e Palmeira das Missões.

“As primeiras famílias que chegaram no território de Paso Fundo, iniciando o seu povoamento, aconteceu no início do ano de 1827, com a chegada do Cabo Neves trazendo sua família, escravos e gado...” (Francisco A. Xavier e Oliveira – “O Elemento Estrangeiro no Povoamento de Paso Fundo”, p.7).

A pesquisadora Roselyz Vellozo Roderjan, descrevendo sobre o povoamento do Planalto Médio, diz: - “Rodrigo Feliz Martins, Bernardo Castanho da Rocha, Teodoro da Rocha Pinto, Manoel José das Neves e Joaquim Fagundes dos Reis, todos nascidos em antigas vilas do Paraná, participaram da fundação da Vila de Passo Fundo, estabelecendo-se com suas famílias nessa região...” (“Raízes e Pioneiros do Planalto Médio), p. 119).

“Joaquim Fagundes dos Reis foi um dos primeiros povoadores de Passo Fundo, em cujo território, já em 1828, estava domiciliado...”, diz Antonio X. e Oliveira (“Anaes do Município de Passo Fundo”, vol. 1). Relata o historiador que Joaquim Fagundes dos Reis foi o verdadeiro fundador da vila, porque dele partiu, em 1832, uma subscrição que firmou com mais de 8 moradores, solicitando licença da autoridade eclesiástica para a criação da capela da povoação, templo esse que vieram a inaugurar em 23 de agosto do ano seguinte.

Esses tropeiros, paulistas e paranaenses, e seus parentes, aqui se estabeleceram e atuaram no desbravamento do território de Passo Fundo, onde hoje prosperam as regiões de Soledade, Erechim, Carazinho, Sarandi, Nonoai, entre outros tantos municípios.

## **O NEGRO EM PASSO FUNDO**

*No Brasil, por quatro séculos, o negro escravo foi o esteio do sistema de produção.*

*Quando foi assinada a Lei Áurea, libertando os escravos em todo o território nacional, restou aos negros perambularem pelas estradas ou, permanecerem na casa do senhor como escravo, de fato. Alguns optaram pelos centros urbanos, como sobras humanas. A Lei não foi acompanhada das necessárias, como, por exemplo, parcelar o solo, uma forma de libertar inteiramente os escravos, embora houvesse muitas terras devolutas.*

*No Rio Grande do Sul, a escravidão contrastava com os rigores da do norte, nordeste. Com exceção da região de Pelotas, onde se localizavam as charqueadas, havia pouco contingente de escravos. O espírito democrático que o tempo depositou na alma da nossa gente foi tão grande que numa das poucas lendas criadas pela alma gaúcha, a do Negrinho do Pastoreio, condena a memória de um senhor perverso. Não tinha o gaúcho a necessidade de tiranizar o negro.*

*O tradicional espírito de igualdade gaúcha liberta a raça negra martirizada, antes mesmo da assinatura da Lei Áurea.*

*O negro gaúcho se salientou nas guerras internas e externas nos campos do Uruguai ou da Argentina. Os negros voltaram ostentando, no punho, os galões conquistados, em pugnas imorredouras. Esse entrosamento do negro com o branco, elevados e classificados pelo aparelho democrático rio-grandense, tornava insustentável a continuação da escravatura no Rio Grande.*

*E, 1884 o Conselheiro Antônio Ferreiro Guimarães, interpretando o sentimento abolicionista da nação e especialmente do Rio Grande do Sul, apresenta uma moção na Câmara Municipal de Passo Fundo no sentido de libertar de todos os escravos, espontânea, sem ônus algum, na solene proclamava a liberdade de 300 cativos. Antes disso, foi criada Sociedade Emancipadora das Crianças Negras de Passo Fundo, com lideranças de Prestes Guimarães.*

*A participação do negro na pintura, escultura, na arquitetura, na arte cênica, no futebol, em Passo Fundo, foi de grande importância e contribui para o desenvolvimento do município. A Capela de São Miguel, localizada nos arredores da cidade, seus traços decorativos, são de*

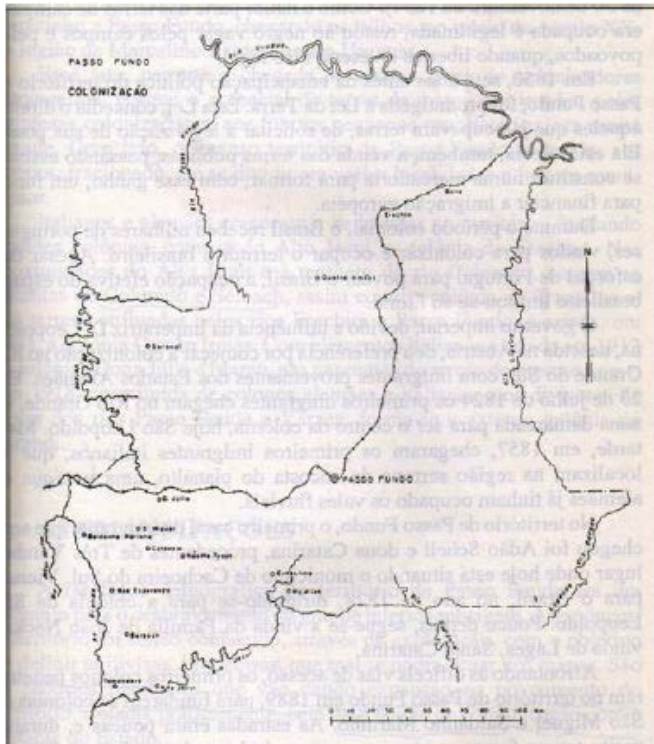
*autoria de construtores negros, residente em Passo Fundo. Os acabamentos finais dos prédios públicos, os apliques feitos com cimentos nos prédios antigos da cidade, são de autoria de artistas negros de Passo Fundo. A firma construtora João De Cézaro, contava com um número expressivo de empregados negros que se dedicavam à carpintaria, pintura e artesanato.*



## ***A OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO DE PASSO FUNDO***

*No início do século passado existiam no território de Passo Fundo quatro grupos sociais: o fazendeiro, o caboclo, o índio e o negro.*

*O fazendeiro ocupou as áreas do campo. Tinha maior poder e conseguia aumentar suas posses, tomando sempre os bons pedaços de terra. Sua economia para os cafezais de São Paulo. O gado vacum era criado solto ou em grandes invernadas. Essas tropas saíam de Cruz Alta, Palmeira das Missões e Passo Fundo, seguindo para a província de São Paulo.*



**Figura 2 Núcleos originários da colonização do município de Passo Fundo**



*O caboclo, mistura de português pobre com o índio e negro, estava à margem do processo de ocupação das terras. Sobrevivia da exploração dos ervais em área de mato, que não era do interesse do fazendeiro paulista. Como não conseguia tomar posse da terra, vivia do comércio da erva-mate, trocando as folhas por alimentos, com os negociantes exportadores da erva.*

*O Índio mesmo que tivesse chegado antes de qualquer grupo humano, não conseguia transformar a posse de terra em propriedade. Vagava de um lugar para outro.*

*O negro escravo era atingido pela legislação, proibindo-o de entrar nas terras demarcadas para as colônias existentes e futuras, (Lei nº 304 de 30 de novembro de 1854). Como a maior parte das terras de campo já era ocupada e legitimada, restou ao negro vagar pelos campos e pelos povoados, quando libertos da escravidão legal.*

*Em 1850, sete anos antes da emancipação política do território de Passo Fundo, foi promulgada a Lei da Terra. Esta Lei, concedia o direito àqueles que já ocupavam terras, de solicitar a legalização de sua posse. Ela estabelecia, também, a venda das terras públicas, passando assim a se constituir numa mercadoria para formar, com esse ganho, um fundo para financiar a imigração europeia.*

*Durante o período colonial, o Brasil recebeu milhares de portugueses, vindos para colonizar e ocupar o território brasileiro. Apesar dos esforços de Portugal para povoar o Brasil, a ocupação efetiva do espaço brasileiro limitou-se ao litoral.*

*O governo imperial, devido a influência da Imperatriz D. Leopoldina, nascida na Áustria, deu preferência por começar a colonização no Rio Grande do Sul, com imigrantes provenientes dos Estados Alemães. Em 25 de julho de 1824 os primeiros imigrantes chegam no Rio Grande, na zona demarcada para ser o centro da colônia, hoje São Leopoldo. Mais tarde, em 1857, chegaram os primeiros imigrantes italianos, que se localizam na região serrana da encosta do planalto, uma vez que os alemães já tinham ocupado os vales fluviais.*

*No território de Passo Fundo, o primeiro casal de imigrante que aqui chegou foi Adão Schell e dona Catarina, procedentes de Três Vendas lugar onde hoje está situado o município de Cachoeira do Sul. Vieram para o Brasil, no ano de 1828, dirigindo-se para a colônia de São Leopoldo. Pouco depois, segue-se a vinda da Família de João Neckel vinda de Lages, Santa Catarina.*

*Afrontando as difíceis vias de acesso, os primeiros colonos penetraram no território de Passo Fundo em 1889, para fundarem as colônias de São Miguel e Saldanho Marinho. As estradas eram poucas e, durante muito tempo foram as mesmas, que os desbravadores abriram ligando Viamão à Província, através dos campos de Vacaria, atingindo Mato Castelhana. Existia, também, as vias de acesso através dos rios Jacuí, Passo Fundo, Uruguai e Várzea e seus afluentes. No entanto, o alargamento das colônias não foi em consequência dos caminhos líquidos, mas sim, nas linhas de divisores das águas.*

*O incremento da ocupação e colonização de Passo Fundo só vem a desenvolver, após a construção da estrada de ferro vinda da cidade Santa Maria, ligando o norte do Estado a Porto Alegre, atingindo Cruz Alta, Carazinho e Passo Fundo, chegando os trilhos, no início do século XX, na região de Marcelino Ramos, no rio Uruguai.*

*Esse fato, permite a chegada de muitas levas de colonizadores estrangeiros, porque o potencial de terras de mato para vender, pelas empresas colonizadoras, aos futuros pequenos proprietários, era muito grande. Com isso, o imenso território de Passo Fundo ia sendo, aos poucos, fracionado, até se dividir em várias localidades e futuros municípios.*

*Italianos e alemães começam a instalar no território, fundando grandes colônias, como a do Alto Jacuí, a colônia de Erechim. Nas proximidades do Alto Jacuí e à margem do rio Colorado, surgem as colônias de Colorado e Selbach, assim como a colônia de Ernestina e, nas terras confinadas pelos rios Erechim e Passo Fundo, é criada, em 1911, a colônia Quatro Irmãs. Com elementos italianos é criada em 1912 as colônias Dona Júlia e Marau, nas nascentes do arroio do mesmo nome. Em 1918, constituída de colonos alemães e italianos, nos divisores de águas dos rios Passo Fundo e Várzea, forma-se a extensa colônia do Sarandi.*



## **AS EMANCIPAÇÕES**

A rarefação demográfica do território de Passo Fundo foi um estímulo para o desbravamento do grande interior selvagem. Aos poucos, o território foi sendo conhecido, através da exploração, com o objetivo de definir as divisas, imprecisas, que mal se podia situar nos mapas. São dos próprios habitantes que vão dando expansão ao povoamento do território, isolado, praticamente, pela deficiência de comunicação com o restante do Estado.

O primeiro núcleo desmembrado foi o de Soledade. Com a emancipação, em 1875, de Soledade, inicia-se o desmembramento progressivo a que ficaria sujeito Passo Fundo, em função das necessidades administrativas e da evolução política do Estado.

Em 1918 é desmembrado o território de Erechim, para, em 1931, chegar a vez do território de Carazinho se tornar independente. Em 1934 é criado o município de Getúlio Vargas que leva parte do território passo-fundense, que já em 1939 perde a colônia de Sarandi. Em 1954 a vez de Marau e, em 1955 a região de Tapejara ganha a sua emancipação.

Na década de 60 emanciparam-se os territórios de Sertão, Ciríaco e David Canbarro. Em 1988 é a vez da colônia de Ernestina, concluindo o ciclo emancipacionista do século XX com a emancipação dos distritos de Pontão, Coxilha e o histórico Mato Castelhana, em 1992.

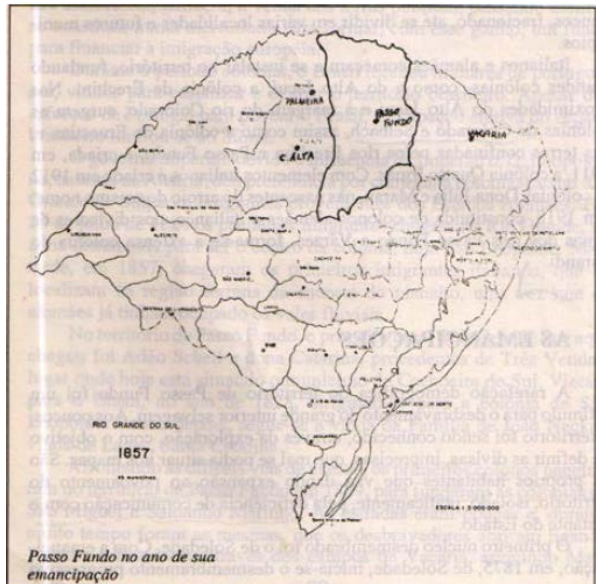


Figura 3

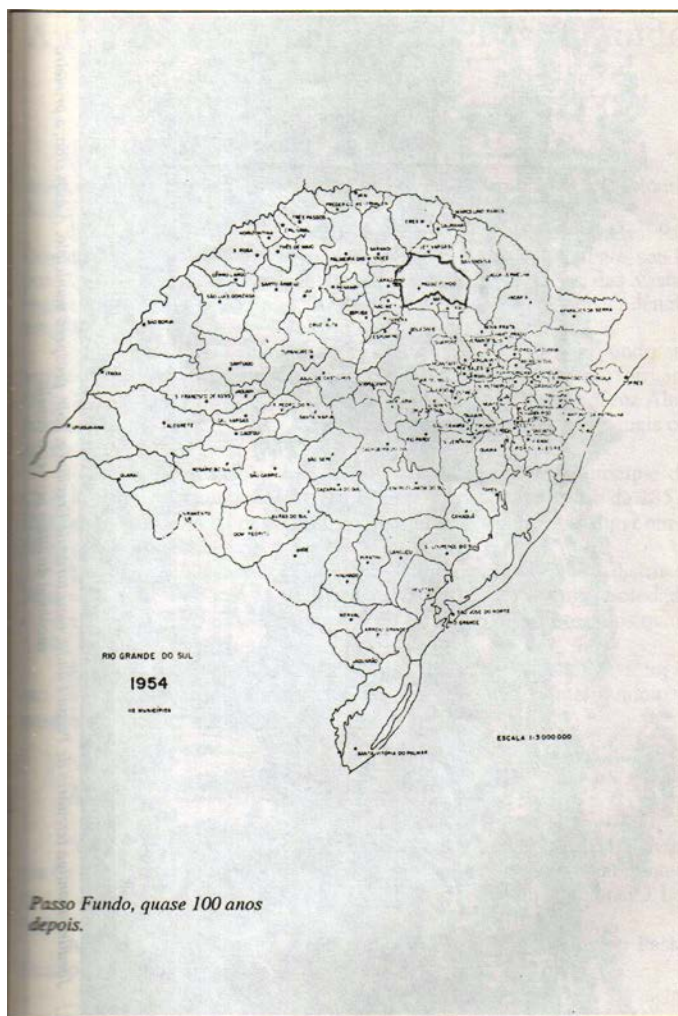


Figura 4 – Mapa do Rio Grande do Sul 1954



**Figura 5 Jacutinga, antigo território de Passo Fundo, mais tarde de Erechim e, hoje, próspero município. À esquerda, a primeira escola, à direita a primeira capela**



## **A CRIAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PASSO FUNDO**

*Em 1809, o Rio Grande do Sul era dividido em quatro grandes municípios. Nesse tempo, o nosso Estado era denominado de Capitania do Rio Grande do Sul de São Pedro do Sul.*

*Os quatro imensos municípios eram: Porto Alegre, Rio Pardo, Rio Grande e Santo Antônio. Esses municípios foram, gradativamente, sendo pontilhados de núcleos populacionais, que as explorações das vastas regiões fazia surgir, ao depararem-se condições propícias à tendência gregária dos pioneiros.*

*Abrangendo uma vastíssima região da província, Passo Fundo era território do município do Rio Pardo, que somava 157.000 km<sup>2</sup>, formando os Municípios São Borja e Cachoeira e, destes, Caçapava e Cruz Alta, para do último, surgir Passo Fundo com uma área territorial de mais ou menos 24.000 km<sup>2</sup>, 1857.*

*O ato que emancipou o distrito de Passo Fundo do município de Cruz Alta levou o número 340 e foi assinado em 28 de janeiro de 1857. Elevado à categoria de município, sua instalação solene teve lugar em 7 de agosto do mesmo ano.*

*No ano seguinte, acontecia a divisão administrativa em sete distritos: Passo Fundo, Campo do Meio, Nonoay, Jacuizinho, Restinga, Soledade e Lagoão, contando com uma população de 8.208 habitantes, dos quais 1692 eram escravos.*

*A organização do município pelos moldes republicanos teve lugar em 16 de setembro de 1892, sendo seu primeiro intendente municipal, nomeado, o Sr. Frederico Guilherme Kurt.*

## **ATO QUE EMANCIPOU PASSO FUNDO**

“O Conselheiro Jerônimo Francisco Coelho, Presidente da Província de São Pedro do Rio Grande do Sul, faço saber a todos os habitantes, que a Assembleia Legislativa Provincial decretou, e eu sancionei a Lei seguinte:

Art. 1º - São elevadas à categoria de Vila as freguesias do Passo Fundo e de Canguçu.

Art. 2º - Os limites da Vila do Passo Fundo compreenderão não só o distrito que tinha como freguesia, como todo o território da nova Freguesia de Soledade.

Art. 3º - A Vila de Canguçu...

Art. 4º - São revogadas as disposições em contrário.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento, e execução da referida lei pertencer, que cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nela contém. O Secretário desta Província a faça imprimir, publicar e correr.”

Palácio do Governo na Leal e Valorosa cidade de Porto Alegre, aos 28 dias do mês de janeiro de 1857, trigésimo sexto da Independência do império.



Figura 6 Os 4 grandes municípios do Rio Grande do Sul: Porto Alegre, Santo Antônio, Rio Grande e Rio Pardo. O território de Passo Fundo estava incorporado a este último

## ***A INSTALAÇÃO DO MUNICÍPIO***

*No dia 7 de agosto de 1857, seis meses após a criação do município, acontece a instalação da Câmara Municipal e posse do Presidente e vereadores que vieram ocupar o poder administrativos do novo município.*

*A elevação da Freguesia do Passo Fundo à categoria de Vila e sede do Município aconteceu através de ato presidido pelo Capitão Lúcio Alves de Castro, Presidente da Câmara de Cruz Alta, com base na Portaria do Presidente da Província, datada de 3 de fevereiro. Nessa Portaria manda o Presidente da Câmara de Cruz Alta proceder a eleição para os vereadores da nova vila. Os vereadores escolhidos e empossados foram: Manoel José de Araújo – Presidente; Joaquim Fagundes do Reis, Antônio de Mascaranhas Camello Júnior, Manoel da Cruz Xavier, José Joaquim de Oliveira, Antônio Ferreira de Mello Pinheiro e José Ignácio do Canto Landim. Estes foram, pois, os primeiros vereadores da Câmara Municipal da Vila de Passo Fundo, organizada no dia 21 de outubro de 1857.*



## ***A HISTÓRIA DA CIDADE***

*A cidade de Passo Fundo, assenta-se sobre uma coxilha por onde passavam os tropeiros que, do sul, buscavam as passagens da fronteira norte, para atingirem a Província de São Paulo.*

*Buscando repouso seguro contra a hostilidade dos índios habitantes do território, os itinerantes escolheram as alturas da Coxilha Grande, onde encontravam boa aguada na proximidade e podiam dominar a região no chamado “boqueirão”, antes da travessia do “passo fundo”, lugar em que o caminho cortava o rio Uruguai-Mirim (rio Passo Fundo). Próximo ao local que eles chamavam de “boqueirão”, ficava uma vertente e um caponete com aguada fácil.*

*Por volta do ano de 1828, chegaram pra ficar, alguns tropeiros. Dentre eles, Manoel José das Neves e sua mulher Regina da Silva, cujo fato é contado, em detalhes, pelo historiador Francisco Antonino Xavier e Oliveira. A chegada de Manoel José das Neves, o Cabo Neves, começa a atrair outros ocupantes, cujas moradias eram construídas ao longo da estrada, então denominada de “Caminho dos Paulistas”. (Certamente, a atual Av. Brasil).*

*O ponto inicial da cidade é descrito pelo historiador Francisco Antonino Xavier e Oliveira no primeiro fascículo – “Passo Fundo Histórico e Geográfico”, editado em 1938.*

*Diz o historiado: “Há tempos, andei a busca do sítio exato em que em fins de 1827 ou começo de 1828 levantara seu rústico estabelecimento o Cabo Neves, primeiro possuidor do campo em cuja área assenta hoje a nossa cidade. Tanto quando o longo do tempo escoo, após tal fato histórico o permitia, vem a concluir devia ele ter ocorrido sobre o cruzamento das ruas Paissandu e Teixeira Soares, ou no terreno em que está o sobrado que foi dos padres, ou no quintal da casa do Sr. Guilherme Luiz Sperry: isto mais ou menos...”*

*Mas a aglomeração humana vai crescendo para o divisor da sanga Lava-Pés, núcleo inicial do “Boqueirão”. A vida econômica da vila girava em torno da exploração dos ervais. Não havia centro urbano. Só mais tarde, com a inauguração da linha férrea, o ritmo da evolução urbana da sede do território veio modificar-se, centralizando o escoamento da produção e intensificação a vida social.*

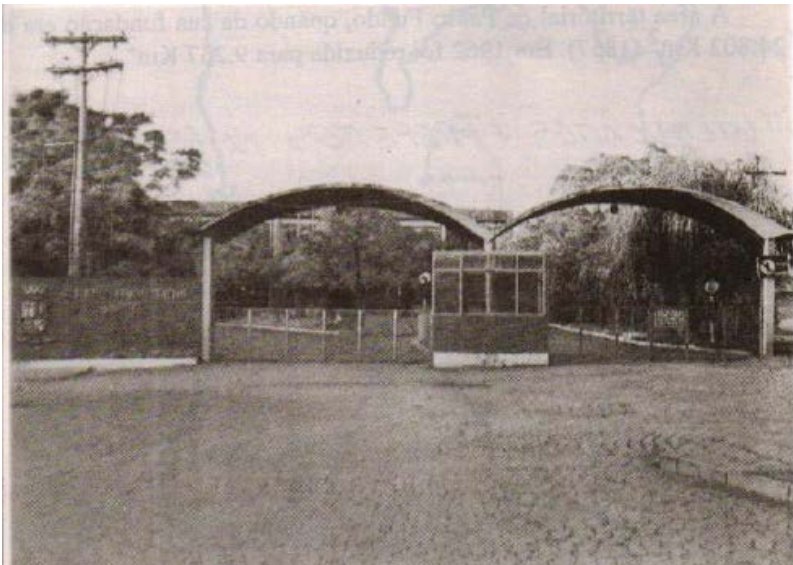


## ***A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA NO INÍCIO DO SÉCULO XX***

*Naquela época, o governo do Município era exercido por um Intendente, espécie de prefeito municipal, que dirigia todos os serviços e, por um Conselho, que hoje denominamos de Câmara de Vereadores.*

*Tanto o Intendente como os membros do Conselho eram eleitos por 4 anos. O Conselho era composto de 7 membros eleitos pelo sufrágio direto dos eleitores.*

*O município era dividido em 7 distritos e, estes, em secções. Em*



**Figura 7 Pórtico da Prefeitura de Passo Fundo - 1992 - às margens do histórico rio**

*cada distrito havia subintendente com atribuições, de conformidade com a lei. As secções, ou subdivisões dos distritos contavam com os comissários seccionais que funcionavam sob as ordens do subintendente do distrito. Este comissários deveriam manter a ordem e a segurança pública, impor multas aos contraventores das posturas municipais, com apelação para o*

*subintendente. Eles velavam pelo asseio público, conservação das estradas e quaisquer obras do município.*

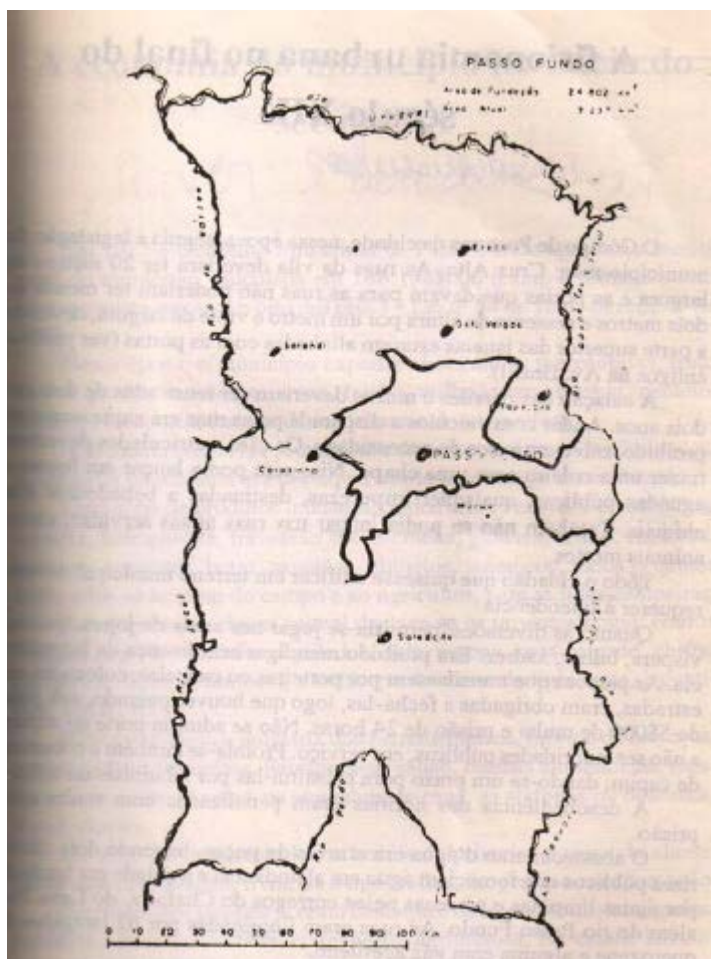
*A segurança das pessoas era feita pela guarda municipal, composta de um comandante e seus auxiliares e 12 praças, subordinados ao Intendente. Esse quadro era preenchido por voluntários, de acordo com o regulamento em vigor.*

*Na sede do município, havia a política judiciária.*

*Em cada um dos distritos havia um juiz e três suplentes, nomeados pela Justiça, ao qual incumbia realizar o casamento civil, o preparo e julgamento das causas de valor até 500.\$000, conceder fiança provisória e proceder o corpo de delito. Havia um cartório, em cada distrito rural servido por um escrivão, nomeado pelo juiz da comarca.*

*A área territorial de Passo Fundo, quando da sua fundação era de 24.802 Km<sup>2</sup> (1857). Em 1962 foi reduzida para 9.237 Km<sup>2</sup>.*





**Figura 8** A área territorial de Passo Fundo, quando da sua fundação era 24.802 km<sup>2</sup> (1857). Em 1962 foi reduzida para 9237 km<sup>2</sup>. Em 1981 era 1893 km<sup>2</sup>. Hoje não atinge 1000 km<sup>2</sup>.



## ***A FISIONOMIA URBANA NO FINAL DO SÉCULO XIX***

*O Código de Posturas da cidade, nesta época, seguia a legislação do município-mãe: Cruz Alta. As ruas da vila deveriam ter 20 metros de largura e as portas que davam para as ruas não poderiam ter menos de dois metros e sessenta de altura por um metro e vinte de largura, devendo a parte superior das janelas estarem alinhadas com as portas (ver prédios antigos na Av. Brasil).*

*A calaço das paredes e muros deveriam ser renovados de dois em dois anos. Andar com veículos a disparada pelas ruas era expressamente proibido, salvo em casos de necessidade. Os cães matriculados deveriam trazer uma coleira com uma chapa. Ninguém podia lançar em fontes e aguadas públicas, quaisquer impurezas, destinadas a bebedouros dos animais. Também não se podia lançar nas ruas águas servidas, cisco, animais mortos.*

*Todo o cidadão que quisesse edificar em terreno municipal deveria requerer à Intendência.*

*Quanto às diversões, permitia-se jogar nas casas de jogos: gamão, víspera, bilhar, xadrez. Era proibido mendigar sem licença de Intendência. As pessoas que transitassem por porteiras ou cancelas, colocadas em estradas, eram obrigadas a fechá-las, logo que houver passado, sob pena de 5\$000 de multa e prisão de 24 horas. Não se admitia porte de armar a não ser autoridades públicas, em serviço. Proibia-se também a cobertura de capim, dando-se um prazo para substituí-las por tabuinhas ou telhas.*

*A desobediência das normas eram penalizadas com multa e/ou prisão.*

*O abastecimento d'água era através de poços, havendo dois chafarizes públicos que forneciam água em abundância e a cidade era banhada por águas límpidas e piscosas pelos córregos do Chafariz, do Lava Pés, além do rio Passo Fundo. As ruas eram iluminadas por 62 lampiões de querosene e alguma com gás acetileno.*

*No início do século XX a rua principal da cidade era a do Comércio, atual Av. Brasil.*

## ***A ECONOMIA DO MUNICÍPIO NO INÍCIO DO SÉCULO XX***

*Em 1913 o Conselho Municipal de Passo Fundo aprovou a receita geral do município, calculada em 188: 198\$000 (cento e oitenta e oito contos cento e noventa e oito mil réis.) – Lei nº 58 de 12 de dezembro de 1913.*

*Nessa época, o município expedia as seguintes mercadorias, fruto da sua produção interna: arroz, feijão, milho, trigo, cevada, centeio, batatas, amendoim, farinha de mandioca e de trigo e fumo.*

*A indústria básica era proveniente da agropecuária e seus derivados. A indústria de madeira era destaque, vindo logo a seguir a erva mate.*

*Uma série de produtos industrializados eram vendidos como selins, caronas, barrigueiras, travessão sobre-cincha, guaiaca, rédias, rabichos, badanas, serigotes, botas, sapatões, chinelos, tamancos, todos produtos destinados ao homem do campo e ao agricultor, para as lides campeiras.*

*A indústria de origem animal destaca-se os produtos como: couros vacuns, esquilados e não esquilados, sola, carona, para calçado, chifre, cabelo etc. Existia, também, a indústria de couro de tigre, anta, jaguatirica, lontra, leão.*

*Havia, também, a indústria dos ferramenteiros, fabrico de carroças, tamanqueiros, funileiros. Fabricava-se sabão, massas alimentícias, existiam as fábricas de velas, os engenhos de cana, as atafonas ou descascadores, olarias.*

*Na sede do município havia hotéis de primeira e segunda classe, padarias e confeitarias, livrarias e tipografias, litografia e encadernação.*

*As profissões liberais já eram destaques na região como advogados, médicos, cirurgião dentista, engenheiro, agrimensor. Na cidade haviam os empreiteiros de obras e mestres em construções.*

*A indústria de bebidas e refrigerantes já se destacava. Fabricavam-se gasosas, cervejas de primeira e segunda classe.*

*O município tinha uma despesa com o pessoal, com a guarda municipal, com a iluminação pública na cidade e povoados, com a instrução pública para o ensino de crianças pobres, com a assistência aos indigentes, entre outros.*

*As maiores despesas eram com os melhoramentos materiais, como: conservação de estradas, pontes, calçamento na praça Marechal Floriano, extinção de formigas. Além disso, a municipalidade mantinha a linha de Carazinho a Não-Me-Toque e oferecia os serviços fúnebres na sede do município de forma gratuita.*

*Como se vê, a cidade de Passo Fundo, já no início do século XX, despontava na região norte do Estado como um promissor centro econômico.*

*Presidia o Conselho Municipal o Dr. Nicolau de Araújo Vergueiro.*



## **A RIQUEZA FLORESTAL E A FAUNA**

As regiões do Planalto e Alto Uruguai foram pontos de grande devastação e extração de madeira de lei.

Passo Fundo, quando emancipado, ocupava, além do Planalto, uma parte expressiva do Alto Uruguai. Foi a região, ocupada por imigrantes de várias nacionalidades, no início deste século, o ponto de devastação de florestas.

Aqui se estabeleceram grandes serrarias que, à medida que foi acabando Alto Uruguai se destacavam a cabriúva, o louro, cedro e grápia, entre outras. Era uma floresta densa, alta, com mais de 35 metros de altura. Na região do Planalto se destacavam o pinheiro araucária e a erva-mate.

Outra árvore característica do Planalto é o timbó, pioneiro e capaz de enfrentar todas as inclemências do clima e a agressividade do ambiente.

Na estrada que liga Passo Fundo a Ernestina, podemos constatar, no corredor, os resquícios dessa floresta de timbó. Em outras áreas podemos constatar as aroeiras cujo crescimento é rápido e cujas sementes estão sempre no solo, formando um banco genético natural, aguardando um momento ideal para brotar.

Em 1908, Passo Fundo é descrito por Antonino Xavier e Oliveira, por ocasião da participação na Exposição Nacional do Rio de Janeiro. Dizia o escritor: “A flora passo-fundense apresenta primorosas plantas e grandes variedades de parasitar e flores... A fauna indígena do município é opulenta. Dos mamíferos conta com o bugio, o mico, o macaco, a lontra, o coati, o porco-do-mato, o tamanduá bandeira, a paca, a preá, a capivara, a anta, o leão baio, o veado, e outros mais.

Nas aves conta a fauna com o gavião, o tucano, pica-paus, o caburé, caturrita, o gavião, o periquito, a perdiz, o socó, e uma variedade de peixes destacando o surubi, o pintado, o jundiá, o bagre, o dourado, a tainha, a piava, o grumatã e uma imensidade de lambaris...”

Essas e outras riquezas, como os minerais, foram catalogadas e registradas no Rio de Janeiro, na Exposição Nacional, em comemoração ao Centenário da Abertura dos Portos ao Comércio do Mundo.

*Fizeram parte da comissão que relatou a realidade passo-fundense Dr. Nicolau de Araújo Vergueiro, Jovino da Silva Freitas e Francisco Antonino X. e Oliveira.*

## **PASSO FUNDO DAS REVOLUÇÕES**

*Em 1935, quando eclodiu a Revolução Farroupilha no Rio Grande do Sul, Passo Fundo, com seu imenso território, contava com pouca população. Nessa época, o povoado contava com uma dezena de casas orçando a população em sessenta pessoas. O comércio era feito em direção a Rio Pardo, Cruz Alta e São Paulo, para onde era levada a tropa mular. Era Juiz de Paz do Distrito Joaquim Fagundes dos Reis.*

*Por ser passagem obrigatória entre as Missões e os campos da*



**Figura 9 Francisco Marquez Xavier (Cel. Chicuta) Passo-fundense, combatente na Guerra do Paraguai, oficial honorário do exército.**

*Vacaria, o território de Passo Fundo foi atravessado pelas tropas que levavam o gado, necessários à Revolução Farroupilha.*

*Em 1893 eclodiu a revolução federalista, chamada por muitos historiadores como uma revolução sem ética de guerra e que não devia ser registrada nos anais da nossa história, por ter sido sanguinária. Foi*



*uma luta que eclodiu por motivos eminentemente políticos, sem que houvesse razões econômicas. De um lado estavam os seguidores do partido federalista do Rio Grande do Sul, liderado por Gaspar Silveira Martins, que propugnava pelo parlamentarismo. No campo oposto estavam os seguidores do partido republicano, sob a liderança de Júlio de Castilhos, ardoroso defensor do presidencialismo.*

*Por esses dois motivos básicos, entre outros, eminentemente de ordem política a luta durou trinta e um meses e fez mais de dez mil vítimas por todo o Rio Grande do Sul. Passo Fundo foi o palco de muitas batalhas sangrentas. As famílias ficaram pobres e a economia do município também, porque fomos palco de vários combates, culminando com a Batalha do Pulador, a mais sangrenta de toda a revolução.*

*Em 23 de agosto de 1895 foi proclamada a paz, assinada em Pelotas pelos representantes das duas facções em luta.*

*Mas a paz não durou muito, não. Em 1923 eclodiu o movimento revolucionário que foi uma continuidade da revolução de 1893. Embora a paz tenha sido assinada, em 1895, os ânimos continuavam exaltados entre as duas facções políticas. Os líderes eram outros, mas as ideias eram as mesmas. De um lado o castilhista Borges de Medeiros, do outro, o líder maragato Joaquim Francisco Assis Brasil.*

*Em 1922 deveria ser escolhido o novo governador do Estado. Concorriam no pleito Borges de Medeiros, pelo Partido Republicano, procurando a reeleição, e Assis Brasil, pelo partido opositor. O resultado das eleições foi discordante e o Rio Grande se torna, novamente um estopim a ser aceso, a qualquer hora. Em Passo Fundo os líderes maragatos se arregimentam com uma clarinada, para colocar o Rio Grande sob a liderança de Assis Brasil, conclamando os rio-grandenses livres para prosseguirem, sem esmorecimento, sem vacilação, na campanha iniciada pela libertação do Rio Grande.*

*Com a arregimentação organizada pelos maragatos (antigos federalistas), na região norte do Estado, torna-se Passo Fundo ponto de convergência das tropas legalistas, sob o comando do General Firmino de Paula, que, aqui chega, com três grandes trens, com um efetivo de mil homens, elevando as forças existentes em Passo Fundo para cerca de 3.000 homens armados.*

*Em 15 de dezembro de 1923 foi assinado o pacto de Pedras Altas, em cujos termos foram lançados as sementes da democracia, defendidas pelos democratas: voto secreto, voto feminino e Justiça Eleitoral organizada, entre outros.*



*Sete anos depois da paz de Pedras Alta, eclode em todo o País o movimento revolucionário para levar Getúlio Vargas à chefia da nação. É a revolução de 1930, iniciada em 3 de outubro.*

*O Rio Grande do Sul avança em direção a São Paulo e Passo Fundo se constituía num ponto importante para os revolucionários, uma vez que possuía uma estrada de ferro que poderia transportar os soldados à distância em direção dos alvos desejados. Na cidade de Passo Fundo os prédios públicos eram tomados, notadamente o telégrafo nacional a companhia telefônica, a estrada de ferro, entre outros segmentos. Formam-se forças em Passo Fundo para invadir o território de São Paulo.*

*Terminada a Revolução de 30, abriu-se caminhos para a lenta ascensão da classe médica, descortinando novas oportunidades para a indústria, o comércio e as profissões liberais, condições indispensáveis para o desenvolvimento institucional e econômico do Brasil.*



**Figura 10** *Oficiais das Forças do Gal. Portinho, Líder Maragato, na Revolução de 23, em Paiol Grande*



## **A HISTÓRIA CULTURAL DE PASSO FUNDO**

*Por ser um dos municípios antigos do Rio Grande do Sul, Passo Fundo conserva e tem presente, suas praças, monumentos, templos religiosos, prédios e ruas que retratam muito bem o processo histórico de seus habitantes.*

### **TEMPLOS RELIGIOSOS**

**Igreja Nossa Senhora Aparecida:** templo católico levantado antes da emancipação do município, com licença concedida ao Patrono de Passo Fundo, Joaquim Fagundes dos Reis e cuja doação de terra, meia légua quadrada de campo de mato, foi doada por Manoel José das Neves, o Cabo Neves, à Padroeira. No ano de 1949 o templo foi transformado em Igreja Catedral, ampliada em 1955, em estilo romano, contendo painéis artísticos de Aristarch Kaszkurewig. Situada na Av. Gal. Netto, Praça Marechal Floriano.

**Igreja Nossa Senhora da Conceição:** templo católico que a população de Passo Fundo levantou em 1893 local onde a tradição diz ter o primeiro morador erguido, com sua família, a residência, nas imediações da Praça Tamandaré. O templo foi erguido sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição em terreno doado pelo cidadão Ramon Rico. Situada na rua Uruguai, Praça Tamandaré.

**Igreja Metodista:** o local do 1º culto público foi na sede da Maçonaria, por volta de 1912, situada na esquina da rua Paissandu com a 10 de Abril. O terreno para a construção do templo já havia sido concedido pela Prefeitura em 21.09.1909. em 1912 era registrado o primeiro membro da Igreja Metodista em Passo Fundo: Sr. Justiniano F. Araújo, paulista que se radicou aqui. Era presbiteriano e maçom.

### **PRÉDIOS PÚBLICOS**

*Teatro Municipal Múcio de Castro:*

*Situado na Av. Brasil Centro, teve sua construção iniciada no ano de 1883 e concluída em 1889. O prédio serviu como sede do Clube Dramático Passo-fundense, do Poder Judiciário, do Clube Pinheiro*

*Machado, do jornal “O Gaúcho”, em 1932 serviu como estabelecimento de ensino e, de 1940 até 1977 foi sede do Poder Legislativo Municipal. Antes de ser remodelado para servir como casa teatral, abrigou a Coordenadoria da 7ª Região Tradicionalista, a União Passo-fundense de Estudantes, entre outros segmentos da Sociedade.*

**Figura 12 Teatro Municipal Múcio de Castro**

**Escola Estadual Protásio Alves:** Localizada na Av. Brasil com frente



**Figura 11 Praça em Homenagem a Victor Matheus Teixeira (Teixeirinha)**



para a Praça Tochetto, é o mais antigo prédio público destinado à educação. Foi criado em 1911 com o nome de Colégio Elemental. Construtor: João de César.

**Antiga Prefeitura Municipal:** situada na Av. Brasil Centro teve sua construção iniciada no ano de 1910, pelo Intendente Gervásio Luccas Annes, e inaugurado em 25 de julho de 1911. A planta e os detalhes decorativos foram planejados em Porto Alegre. O prédio que até o ano de 1977, tempo em que abrigou o Poder Executivo Municipal, serviu de palco para inúmeras decisões político-administrativas.

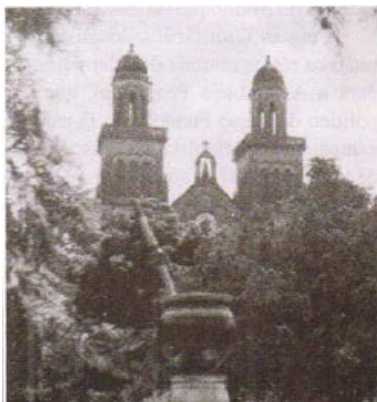
**Academia Passo-fundense de Letras:** Situado na Av. Brasil Centro, forma, com os prédios anteriores, um acervo cultural tombado pela municipalidade. Neste prédio, funcionou o Clube Político Pinheiro

*Machado, serviu de escola na formação de professoras. Em 1938 passou a servir de sede do Grêmio Passo-fundense de Letras, que, mais tarde, veio a se transformar em Academia Passo-fundense de Letras.*

## **PRAÇAS**

**Tamandaré:** localizada entre as ruas Paissandu e Uruguai, Marcelino Ramos e Teixeira Soares, está localizada nas imediações onde o Cabo Neves e sua família, primeiro morador da cidade, ergue sua residência. Sua denominação deve-se ao Intendente Pedro L. de Oliveira, em 1913.

**Marechal Floriano:** situada no coração da cidade, nas proximidades da Catedral Nossa Senhora Aparecida, foi uma iniciativa do escritor passo-fundense Francisco A. Xavier e Oliveira, que destinou a área de terra. Em 1910 a área foi cercada e em 1920 era jardinada, nela sendo colocados bancos de cimentos. Em 1926 seus passeios foram calçados, bem como as ruas que a circundam a praça.



**Figura 13** Praça Marechal Floriano e Catedral Nossa Sra. Aparecida.

## **MAUSOLÉUS**

### **Fagundes dos Reis:**

Situado na BR 285, a poucos quilômetros da cidade, saída para o município de Mato Castelhanos. Neste local estão os restos mortais de Joaquim Fagundes dos Reis, fundador do Município que viveu de 1785 a 1863. Foi membro do Conselho Municipal, Juiz de Paz e homem que prestou serviços na formação do município. É o Patrono do Município de Passo Fundo.



### **Prestes Guimarães:**

Localizado no Cemitério da Vera Cruz. Ali estão os restos mortais do líder maragato, advogado, eleito várias vezes para a Assembleia Provincial, que contribuiu para o aprimoramento político de Passo Fundo e

*do Estado do Rio Grande do Sul. Liderou a campanha abolicionista em Passo Fundo. Nasceu em Passo Fundo em 13 de junho de 1837 e faleceu em 19 de setembro de 1911.*

## **MONUMENTOS**

### **Cel. Gervásio Luccas Annes:**

*Republicano, homem público de realce e prestígio em Passo Fundo e Estado, foi Intendente e Presidente do Conselho Municipal, tendo participado, ativamente, na vida pública do município. O monumento do Cel. Gervásio Luccas Annes está localizado na histórica Praça Tamandaré e foi inaugurada em 27 de fevereiro de 1921, obra da autoria do escultor português Pinto Couto, então residente na cidade do Rio de Janeiro.*

### **Chafariz da Mãe Preta:**

*Está localizado na rua Uruguai e lembra a lenda da Mãe Preta. No passado, servia para abastecer de água portátil a vila de Passo Fundo. O chafariz foi levantado em terras doadas pelo Cap. José das Neves.*

### **Centenário de Passo Fundo:**

*O marco que comemora o Centenário da Emancipação de Passo Fundo está situado na Av. Brasil Centro, em frente do antigo prédio da Prefeitura Municipal. Este monumento, erguido em 7 de agosto de 1957, recorda as lutas, as ideias, as emoções políticas, intelectuais e religiosas do povo de Passo Fundo.*

### **Busto do Múcio de Castro:**

*Jornalista, homem público, criador do Movimento Tradicionalista Gaúcho em Passo Fundo. Esteve à frente do jornal O Nacional desde o ano de 1940. O busto está localizado na Praça Marechal Floriano, rua Morom.*

### **Busto de Túlio Fontoura:**

*Situado na Praça Marechal Floriano com frente para a rua Gal. Netto, o monumento em homenagem ao jornalista Túlio Fontoura, fundador do Jornal Diário da Manhã, em 1935 e criador da Empresa Jornalista “Diário da Manhã”, faz lembrar a vida de mais um homem público passo-fundense que lutou pelo progresso e bem estar da terra de Fagundes dos Reis.*

## **RUAS E AVENIDAS**

### **Av. Brasil:**

*Antigo “Caminho das Tropas”, rua do Comércio, traçada na Coxilha Grande e divisor de águas das bacias Uruguai-Jacuí. Por esta Avenida passavam os tropeiros levando gado para o centro do Brasil, atravessando o “passo fundo”.*

### **Rua Paissandu:**

*Rua paralela à Av. Brasil, um dos traçados mais antigos da cidade homenageando a “Batalha de Paissandu” na Guerra do Paraguai, onde tomaram parte muitos passo-fundenses pertencentes à Guarda Nacional.*

### **Boqueirão:**

*Por este lugar foram traçados os limites da então Vila do Passo Fundo, na sua parte ocidental. Significa campo aberto.*

## **AS CASAS COMERCIAIS ANTIGAS EM ATIVIDADE**

*Há várias décadas, quatro casas comerciais permanecem abertas na cidade de Passo Fundo, atendendo seus clientes com dedicação e presteza.*

*Vamos ver a história de cada uma delas:*

## **CASA JANDYR**

*É uma das casas comerciais mais antiga da cidade em funcionamento. Por outro lado, é o único proprietário fundador ainda vivo.*



*Seu nome Jandyr Teixeira Kurtz, descendente do primeiro intendente constitucional, nomeado pelo governo do Estado a 29 de julho e empossado a 16 de agosto de 1892, e que serviu até 16 de abril de 1893.*

*Jandyr Teixeira Kurtz iniciou suas atividades comerciais como balconista, em Passo Fundo, terra onde nasceu. Trabalhava na antiga Casa Kurtz, de propriedade de Eduardo Kurtz. Não demorou muito o senhor Jandyr adquire a antiga Casa Oscar, passando a dirigir seu próprio estabelecimento!*



**Figura 14 Casa Jandyr - Fundada em 2 de abril de 1930**



## Termo de Abertura

Este livro, que contém 25 folhas, numeradas a máquina, servirá para o Registro das Vendas a Vista para pagamento do imposto sôbre as vendas mercantis, da casa comercial de

*Jancier Kurte*

sita à Rua Mercurio n.º 147

Passo Fundo, - 4 - de 1940

de 19



*Como naquele tempo, a Casa Jandyr, localizada na rua Morom trabalha com artigos a moda masculina.*

*Muitas personalidades de Passo Fundo e região, homens de negócios, políticos de expressão nacional se vestiam e se vestem na Casa Jandyr, pela qualidade dos produtos oferecidos e pelo atendimento prestimoso do seu proprietário, Jandyr Kurtz.*

### **CASA BATTISTI**

*Esta loja, também, está intimamente ligado com o desenvolvimento de Passo Fundo e região, principalmente no ramo*



**Figura 15 A antiga casa comercial fundada por João Battisti na década de 30, rua Bento Gonçalves**

*calçadista.*

*Seu fundador foi João Battisti, de nacionalidade italiano que, chegando ao Brasil, em 1924, trabalhou inicialmente como sapateiro*

mestre nos municípios de Jaguari e Santa Maria, vindo a fixar residência em Passo Fundo, trabalhando no ramo de consertos de sapatos e botas, em plena revolução de 1930.

Graças ao seu espírito de trabalho e dedicação, nova anos depois, João Battisti adquire a existência de uma selaria de propriedade do Sr. Ângelo Caron, situada na rua Bento Gonçalves, que mais tarde o Sr. João Battisti transforma numa moderna loja de calçados, que, na época, era uma verdadeira novidade e arrojo comercial.

### **Expansão:**

Em 1946, logo após o término da segunda guerra mundial, João Battisti adquire casa própria, na rua Bento Gonçalves, e anexa à mesma, mais uma loja, onde, com novas instalações, a firma pode se dedicar-se à venda de artigos finos para senhoras e crianças. Esta casa comercial funcionou até o ano de 1966, quando transferiu suas instalações para sua filial localizada à rua Morom, hoje uma das mais modernas da cidade.



### **Nova Geração:**

Em março de 1991 a BATTISTI completou 50 anos de efetivo funcionamento, atendendo a população de Passo Fundo e região, com o slogan: “BATTISTI, 50 anos mais nova”.

De lá para cá, três gerações da família Battisti assumiram o controle da empresa, desde o seu fundador, João Battisti.

Hoje, depois de ter atingido mais de meio século de atuação, a BATTISTI mostra-se capaz de acompanhar as tendências da moda, através das gerações, consolidando sua vocação de acompanhar o “novo”.

Com duas lojas em funcionamento, a BATTISTI oferece emprego para vinte pessoas que recebem assistência médica e constantes oportunidades de aperfeiçoamento profissional, para bem atender seus milhares de clientes cadastrados na região de Passo Fundo.

Figura 16 As modernas instalações da Casa Battisti na Rua Morom -

1992

*Embora as sucessivas crises econômicas que passamos, o comércio de Passo Fundo consegue sobreviver, oferecendo oportunidade de trabalho à população jovem.*

## **CASA SCHMIDT**

*A Casa Schmidt é uma das mais tradicionais casas comerciais de Passo Fundo. No ramo em que atua, é a mais antiga da cidade em funcionamento. Especializada em ferragens, armas e munições, foi durante muito tempo, o maior e mais importante estabelecimento do ramo, no município e região norte do Rio Grande do Sul, pela diversificação dos produtos colocados à venda. Era costume se dizer, na época “o que não for encontrado na Casa Schmidt, não adianta procurar noutra lugar”...*

*Segundo o Sr. Attilio Basso, atual proprietário, quem fundou a Casa Schmidt foi Carlos G. Schmidt, cuja data não sabe precisar, quando veio aqui residir.*

*Attilio Basso, natural de Garibaldi, residia em Porto Alegre, quando veio morar em Passo Fundo. Constituiu a firma Cogo D’langhol e Cia Ltda, cujos sócios eram os senhores Attilio Basso, Luciano D’Algnhol, Pedro Cogo e Tarquinio Cogo. Isso por volta do ano de 1940.*

*Com o decorrer do tempo, Attilio Basso adquire as partes dos demais sócios e, em 1969, muda a razão social, conservando o nome fantasia Casa Schmidt.*

*Hoje, por falta de condições de saudade, Attilio Basso transfere a administração da firma ao seu neto Romei Attilio Basso, ao filho Rony Antônio Basso e ao sobrinho Júlio Cesar M. Gonçalves, que pretendem levar avante a administração da Casa Schmidt adaptando às novas condições do mundo moderno, pronta para entrar no século XXI, atendendo as exigências dos anos dois mil.*

## ***A Farmácia Indiana***

*Antigamente, os remédios eram feitos nos laboratórios das farmácias da cidade. Eles não eram embalados, como hoje. Por isso, quem atendia, realmente, a farmácia era o farmacêutico, prático licenciado. O médico aviava a receita, isto é, escrevia dizendo como o farmacêutico deveria fazer os remédios e como o paciente deveria toma-los. Esses medicamentos, feitos pelos farmacêuticos, tinham como suporte um livro que ensinava a compor e prepara-los. Era uma espécie de tratado acerca que ensinava a compor e prepara-los. Era uma espécie de tratado acerca de medicamentos, uma coleção de receitas. O farmacêutico, naquela época, tinha uma grande responsabilidade, tanto quanto a do médico. Se por um lado, o médico, que geralmente se deslocava para a casa do paciente para atendê-lo, não escolhia dia nem hora, o farmacêutico, por sua vez, também deveria estar à disposição da população, para fazer o remédio. O estabelecimento farmacêutico fechava suas portas na hora estabelecida, mas o farmacêutico sempre estava à disposição das famílias.*

*Em Passo Fundo, ainda contamos com uma dessas farmácias tradicionais. É a Farmácia Indiana, em atividade, desde o ano de 1921, fundada e dirigida por Quinto Giongo, farmacêutico prático licenciado que, por dezenas de anos, exerceu essa abnegada atividade comercial na cidade.*

*Quinto Giongo, antes de se estabelecer no comércio farmacêutico, exercia a profissão de caixeiro viajante, trabalhando com produtos do ramo de farmácia e artigos coloniais de um armazém de secos e molhados, na rua Capitão Eleutério. Ele costumava percorrer uma vasta região do norte do Estado, numa época de muitas escaramuças revolucionárias, numa charrete, levando e trazendo produtos e realizando um verdadeiro intercâmbio cultural.*





*Segundo informações do Dr. Paulo Giongo a Farmácia Indiana exercitou suas funções na cidade em 3 locais: na Av. Brasil, esquina com a Av. Sete de Setembro, posteriormente, na esquina com a Bento Gonçalves, na esquina da Capitão Eleutério, e desde o ano de 1957, em prédio próprio, também na Av. Brasil, 105 onde se encontra, sob a responsabilidade do Dr. Paulo Giongo, filho do falecido Quinto Giongo, formado pela Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.*



**Figura 17 Farmácia Indiana (atual Incomeba) e o Armazém Colonial (atual Ed. Quino Giongo). O menino, em frente ao armazém, é o Dr. Paulo Giongo**



## **JOALHERIA HEXEL**

*Antigamente, chamava-se Ourivesaria Haxel, estabelecimento comercial que vendia artefatos de ouro e prata. Quem os fabricava era o ourives. Esta a profissão do mestre em ourivesaria, Sr. Carlos Willibaldo Hexel, nascido em Lajeado, que se radicou em Passo Fundo, com sua família e aqui viveu, formando muitas gerações de mestres na arte do fabrico de joias.*

*A primeira loja foi instalada na rua Morom, onde hoje é a Casa Jandyr. Em 1923 transferiu-se para a Av. Brasil, esquina com a Bento Gonçalves. Em 1949 inaugura um majestoso prédio, na mesma avenida, uma vez que necessitava ampliar a fabricação de joias. Empregava, naquela época, 47 pessoas, todas especializadas e, por ele ensinadas na arte do fabrico de joias de metais e pedras preciosas. O Senhor Willi Hexel, como era mais conhecido, deu expansão desse comércio, colocando a economia do município em relevo, uma vez que atendia todo o interior do Estado e as unidades federativas de Santa Catarina e Paraná. Essa expansão deveu-se porque a empresa primava pelo emprego de técnicas modernas, produzindo joias de alta qualidade e apresentação aprimorada. Passo Fundo, através do trabalho da equipe de Willibaldo Hexel, conseguiu levantar o primeiro lugar nas exposições de joias, realizadas no Rio Grande do Sul. Em 5 de maio de 1962 veio a falecer, consternando a cidade. Era uma pessoa engajada nos movimentos comunitários.*

*Hoje, sob a orientação segura do seu filho Conrado Hexel, a Joalheria Hexel continua a desenvolver as fórmulas próprias para recuperação de metais preciosos, produzindo técnicas e ferramentas para a confecção de joias preciosas, estimulando novos mestres na arte de gravar, conhecer ligas próprias, desenhar com versatilidade, empregando lealdade, paciência, versatilidade e sabedoria, valores que envolviam o caráter do seu fundador, orgulho da terra passo-fundense.*

## **A ESCOLA MAIS ANTIGA DA CIDADE**

*O líder passo-fundense, Prestes Guimarães, político, intelectual, professor, tinha uma preocupação muito grande com o ensino de Município de Passo Fundo, no final do século XIX. Dizia ele em relatório apresentado à Assembleia Legislativa Provincial: “É de lamentar, profundamente, o atraso da instrução pública neste município. Quase se pode afirmar que não existe a instrução...” Sem ela, prosseguia o líder, mergulharam-se os povos nas densas caligens da ignorância; com ela, aproxima-se cada vez mais do seu ponto objetivo: a perfectibilidade humana...” E concluía: “Vós, senhores enriquecidos pelos tesouros da ciência, do alto do seu patriotismo, não negareis o óbulo do saber a centenas de crianças que, continuando na obscuridade, crescerão vegetando e hão de ser apenas viventes, em vez de cidadãos distintos da Pátria livre”.*

*Anos depois, Passo Fundo assume, integralmente, a revolução federalista, que envolve todo o Rio Grande do Sul. O ensino é relegado a segundo plano.*

*Na cidade, em 1898, é criada uma escola, tendo como regente a professora Ana Luiza Ferrão Teixeira, dando origem, em 1911, ao Colégio Elementar, o primeiro da região norte do Estado, transformado em Grupo Escolar “Protásio Alves”, em 1939.*

*O Cel. Pedro Lopes de Oliveira era o Intendente e Vice o Cel. Gervásio Luccas Annes. O ano de 1898 corria, quando foi criado o Colégio Elementar, uma espécie de escola padrão, com mais recursos pedagógicos. Esse colégio passou a funcionar na Av. Brasil, esquina com a rua Marcelino Ramos. Não era uma aula isolada, como existia no subúrbio e nos distritos. Era um educandário que comportava vários professores, com capacidade física para efetuar muitas matrículas, de ambos os sexos.*

*Em 1927 o Presidente do Estado, Borges de Medeiros, atendendo a reivindicação do povo de Passo Fundo, autorizou a construção de um prédio na Av. Brasil, numa ala da Praça da República, hoje Praça Ernesto Tochetto. Em 1929 era inaugurado o majestoso prédio, passando, dez anos depois, a denominar-se Grupo Escolar “Protásio Alves” em homenagem ao ilustre médico do Rio Grande do Sul.*

*A partir de 1979, passou a denominar-se: Escola Estadual de 1º Grau “Protásio Alves”. São 94 anos a serviço de Passo Fundo.*

### **A ESCOLA PARTICULAR EM PASSO FUNDO**

*No início do século XX, os poderes Executivo e Legislativo de Passo Fundo estavam preocupados com o ensino no município. Existiam poucas aulas e poucos recursos pedagógicos na cidade. Por isso, se dirigiam ao Governo do Estado no sentido de instalar um Colégio Elementar. Uma espécie de curso mais adiantado, pois havia somente escolas primárias, com o “ensino das primeiras letras”, como se dizia.*

*Escola particular não havia, salvo o trabalho de um ou outro professor que lecionava “aula particular”.*

### **O INSTITUTO EDUCACIONAL**

*Em 1912 foi instalada a Igreja Metodista de Passo Fundo. Seu*



*primeiro pastor foi o Rev. Antônio Patrício Fraga. Sentindo que Passo*  
**Figura 18 Instituto Educacional inovado em educação - Prédio Texas - 1920**

*Fundo seria um ponto central da região norte do Estado, a Igreja Metodista, e pela boa acolhida que recebeu da população, resolveu criar um estabelecimento de ensino que ela chamou de “primeira ordem”, na cidade de Passo Fundo.*

*A Intendência Municipal vendo a possibilidade de ampliar as matrículas na cidade e, revelando interesse pela educação, concedeu à Igreja Metodista a praça da Boa Vista, situada no Boqueirão, para ser instalada uma escola, sob as seguintes condições:*

*1º) Ser fundado e mantido um colégio modelo; 2º) Iniciar a construção no prazo de dois anos. Era Intendente o Cel. Pedro Lopes de Oliveira e Presidente do Conselho (Câmara Municipal), o Dr. Nicolau de Araújo Vergueiro.*

*Desejosos de cumprir tais cláusulas, deliberou a Igreja de fazer funcionar, imediatamente, o colégio, construindo um chalé junto ao templo, na rua Gal. Bento Gonçalves, onde permaneceu até a conclusão da obra.*

*A escola começou a funcionar dia 15 de março de 1920 com o nome de INSTITUTO GINASIAL, sendo seu fundador o Rev. Gerônimo Watel Daniel, que foi seu primeiro diretor, diplomado pela Universidade do Texas, nos Estados Unidos da América do Norte. O Colégio abriu com os seguintes cursos: Curso Elementar, Ginasial e Curso Comercial Noturno.*

*Não demorou muito e, graças a colaboração do povo, foram construídos dois imponente prédios (o Texas e o Daniel).*

*Até o ano de 1942 o colégio funcionou com o nome de Instituto Ginasial, tendo, em 1943, tomado o nome de Instituto Educacional de Passo Fundo da Igreja Metodista, carinhosamente conhecido como IE.*

*Em 1970 foi construído o prédio Admar Petraco para abrigar as crianças da pré-escola primária, em 1975 foi erguido o prédio Daniel Lander Betts para servir de laboratório; em 1977 surge o prédio Armando Resende, onde funciona o primeiro e segundo graus e, em 1980, o monumental ginásio de esportes Prof. Willian Richard Schisler.*

*Como se vê, as cláusulas impostas pela municipalidade, em 1919 foram cumpridas integralmente, indo além da promessa.*

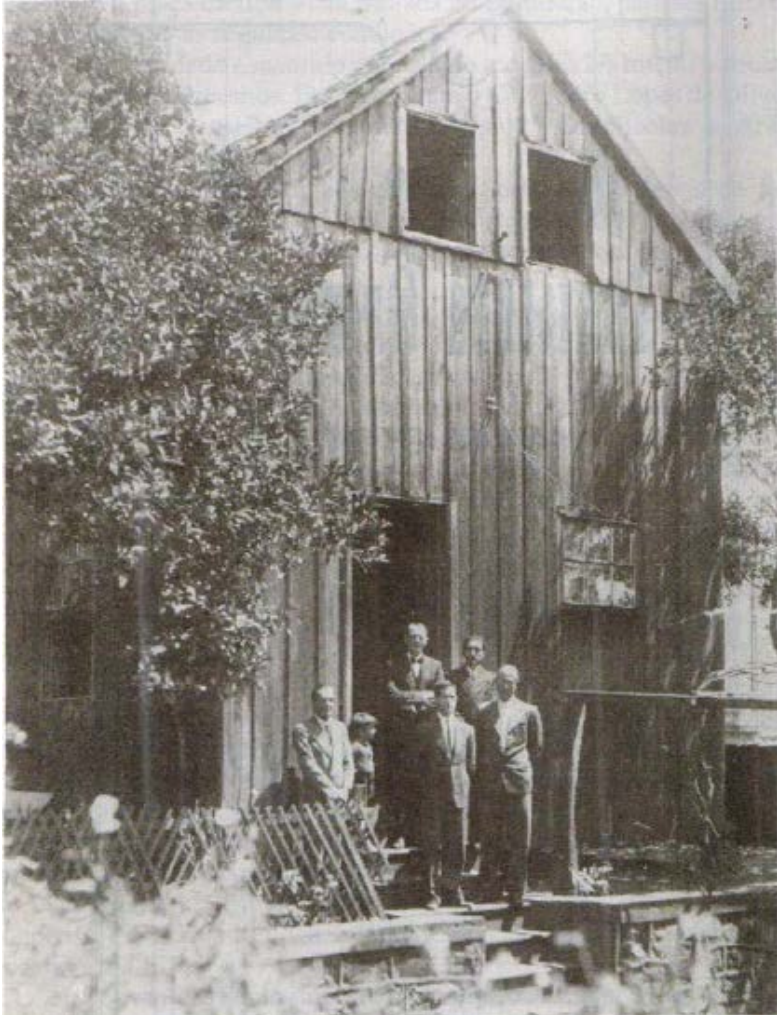
*Pedagógicamente, o Instituto Educacional sempre primou pela competência. Em 1990, completou 70 anos de serviços prestados à educação no Planalto Médio. Muitas pessoas, de projeção na comunidade passo-fundense, e no Estado do Rio Grande do Sul, passaram pelos bancos escolares do IE.*

*Hoje, com 828 alunos matriculados, do assistencial ao segundo grau atendidos por 71 professores e 55 funcionários, o Instituto Educacional de Passo Fundo é um orgulho de todos os passo-fundenses.*





**Figura 19 O INSTITUTO GYMNASIAL, foi fundado em 1919. Iniciou suas atividades em março de 1920, neste chalé atrás da Igreja Metodista Central. Em 1921 a parte masculina foi transferida para a Boqueirão.**



**(esquerda para direita) fundo - Rev. Daniel e Rev. Antônio Pedro Rolin - frente - Prof. Germano Peterson - Rev. José P. Pinheiro e Prof. William R. Schister**



## **O COLÉGIO CONCEIÇÃO**

*A instrução apenas primária não satisfazia mais as autoridades do município, nem a comunidade de Passo Fundo. Por isso, o Intendente Pedro Lopes de Oliveira incentiva para que viesse a ser instalada uma escola confessional na cidade. Em 1906 chegaram os primeiros Irmãos Maristas e alugaram uma casa e, ali instalaram uma escola que deram o nome de Escola São Pedro. Em 1908 os irmãos tiveram que mudar a escola para a Av. Brasil (hoje prédio do Círculo Operário), mas não foram felizes, porque faltou apoio do poder público. Em 1910, o diretor se viu obrigado a fechar a escola e os Irmãos Maristas tiveram que se retirar de Passo Fundo.*



**Figura 20 Ginásio Nossa Sra. da Conceição, Rua Teixeira Soares, construído em 1930**

*Os anos passam, e a comunidade sentia falta de uma escola confessional católica que ministrasse o ensino ginásial. Em 1928 surgiu a*

*oportunidade da Congregação dos Irmãos Maristas retornarem a Passo Fundo para assumir a Escola Nossa Senhora da Conceição dirigidas pela congregação dos padres Palotinos, que se retiravam do Município, entregando a paróquia aos padres da Congregação da Sagrada Família.. Foi o que efetivamente aconteceu. Ainda neste ano, chegam na cidade cinco Irmão Maristas, liderados pelo Ir. Emílio Cezário, antigo professor da Escola São Pedro, que exercendo a direção da Escola, adaptou às condições de um bom ginásio oficializando os cursos, mediante inspeção federal.*

*A 1º de março de 1929 teve início a vitoriosa trajetória do Colégio Nossa Senhora da Conceição, sob a direção dos Irmãos Maristas, com o ingresso de 78 alunos matriculados. A notícia se espalhou e a matrícula foi elevada para 165 até fins do mês de maio, com alunos internos e externos e ensino comercial no turno da noite.*

*Foi construído um prédio moderno na rua Teixeira Soares, com 3 andares, inaugurado em 19 de outubro de 1930, sendo o edifício mais alto da cidade, durante muitos anos.*

*Em 1933, graças ao dinamismo do Irmão Rafael, então diretor do Ginásio Conceição, foi organizada uma Banda Marcial, em substituição a Banda de Tambores. A Banda Marcial do Conceição, durante muitos anos, foi sucesso absoluto nas paradas estudantis. Nesse mesmo ano teve lugar a primeira formatura de coleção de grau do Ginásio Conceição, até que se realizou nas dependências do Clube Comercial, paraninfado pelo Governador do Estado, Gal. Flores da Cunha.*

*Em 1936, o Conceição obteve autorização para instalar o Curso Comercial, culminando com a oficialização, em 1942, do Curso Técnico de Contabilidade, diplomando várias turmas de contadores comerciais em Passo Fundo e norte do Rio Grande do Sul.*

*O Ginásio crescia na sua matrícula e já faltava espaço para atender a demanda, que se tornava regional. Em 21 de dezembro de 1939 foi adquirida, pelos Irmãos Maristas, uma área de terra no local onde atualmente está instalado a escola. Em 1943 na esquina da rua Paissandu com a rua Fagundes dos Reis, em cerimônia pública era colocada a pedra fundamental do Ginásio Nossa Senhora da Conceição, inaugurado em 16 de setembro de 1947.*

*Em 16 de julho o Conceição recebe a autorização para fazer funcionar o Curso Colegial, passando a denominar-se de Colégio Nossa Senhora da Conceição que, mais tarde, serviu de sede para o*

*funcionamento da Faculdade de Filosofia de Passo Fundo, de 1957 a 1964 o embrião da Universidade de Passo Fundo.*

### **O conceição de hoje**

*O Colégio abriga, hoje, a 1476 alunos, desde a Pré-Escola ao segundo grau, atendido por 100 professores de 22 funcionários.*

*Para acompanhar o avanço tecnológico, mantém um laboratório de informática, para atender os alunos desde a pré-escola até os cursos finalistas de 1º e 2º graus, como recursos auxiliares no processo ensino-aprendizagem.*



**Figura 21 O moderno Colégio Conceição situado na rua Paissandú esquina com Fagundes dos Reis.**

*Além do ensino formal, o Colégio Conceição oportuniza aos alunos o desenvolvimento artístico-cultural, organizando, com eles, teatro, grupos vocais nativistas, festivais internos e mostra da cultura Sul-Rio-Grandense*

*– Promoção da disciplina de Literatura Brasileira – 3ºs anos do 2º grau e um intenso trabalho no atletismo e jogos coletivos, fazendo com que os alunos desenvolvam, harmonicamente, suas qualidades.*

*A Associação de Pais e Professores do Colégio Conceição sempre está presente, procurando desenvolver um trabalho à altura dos interesses da educação marista das necessidades do mundo de hoje.*

### **COLÉGIO NOTRE DAME**

*O Colégio Notre Dame de Passo Fundo tem sua história iniciada no dia 7 de junho de 1923, numa humilde casa situada na rua Morom, com uma matrícula de 17 alunas, sob a direção da Irmã Maria Firmine e as professoras religiosas Maria Arnolfa, Maria Luiza e Irmã Maria Colomana. O rápido crescimento da matrícula e a abertura de um internato, fez com que a Congregação procurasse uma casa mais ampla e própria para funcionar uma escola, na rua Bento Gonçalves, na quadra compreendida entre a Praça Marechal Floriano e a rua General Osório. Pelas condições favoráveis apresentadas, a matrícula, no ano seguinte passou para 110 alunas externas e 20 internas.*



**Figura 22 O colégio Notre Dame um dos mais antigos e modelar estabelecimento de ensino particular do Rio Grande do Sul**

*Todos os anos a matrícula crescia, necessitando ampliar o espaço físico da escola. Em consequência, a Congregação adquire um terreno em constrói seu próprio estabelecimento situado na Av. Brasil esquina com a rua Marcelino Ramos.*

*Pela qualidade de ensino que oferecia, em 1932 a escola foi elevada à categoria de estabelecimento de ensino secundário, recebendo a inspeção permanente do fiscal do Governo Estadual. Em 1943 a Congregação consegue autorização para fazer funcionar o Curso de Formação de Professoras Primárias, a chamada Escola Normal. Pela Portaria nº 281 de maio de 1951 foi concedida a autorização para funcionar o curso colegial.*

*Paralelamente à instalação de novos cursos, se fazia necessário a ampliação do prédio. O que foi realizado nos anos de 1944 e 1954 com a construção de novos pavilhões, modernos, para maior conforto e atendendo as exigências legais, além de oferecer uma moderna quadra coberta para a prática de esportes.*

*O sistema de internato contribuiu de maneira decisiva na formação educacional de muitas moças não só da cidade de Passo Fundo como de toda a região norte do Estado, uma vez que tinham certeza de encontrar uma orientação segura na formação da personalidade das meninas moças.*

*Hoje, o Colégio Notre Dame, Escola de 1º e 2º graus, propõe uma integral educação que cultive os valores éticos, culturais, sociais, tecnológicos, políticos e evangélicos, procurando valorizar e promover a pessoa humana, considerando que a bondade, a firmeza e a simplicidade devem nortear todo o processo educacional.*

*Atualmente, o Notre Dame de Passo Fundo oferece os seguintes cursos à comunidade: Pré-Escola, Curso Fundamental de 1ª a 8ª série, Curso de 2º grau – Auxiliar de Patologia Clínica, Curso de Computação e inúmeras atividades extraclasse, nas áreas culturais, esportivas e uma integração com a Associação de Pais e Professores.*

## **UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO**

### **ANTECEDENTES HISTÓRICOS:**

*Em 1956 havia na cidade duas instituições ligadas ao ensino superior, que buscavam um objetivo comum: a criação de uma universidade para Passo Fundo. Uma dessas instituições era o Consórcio Universitário Católico e a outra era a Sociedade Pró-Universitária de Passo Fundo.*

*Dessa união, foi constituída a Fundação de direito privado que recebeu o patrimônio e os recursos das duas instituições. Revestindo-se de carácter público, cujo patrimônio passou a ser da comunidade, destinados, totalmente, aos objetivos da Universidade.*

*No ano de 1968 é assinado o Decreto Governamental criando a Universidade de Passo Fundo, cujo ato foi assinado no Palácio Piratini, com a presença das mais altas autoridades dos governos Federal, Estadual e Municipal.*

### **CURSOS, ALUNOS E PROFESSORES:**

*Os primeiros cursos superiores foram os de Ciências Jurídicas e Sociais, Filosofia, Pedagogia, Letras e Ciências Políticas e Econômicas, oriundos dos Institutos de Ensino Superior já existentes. A medida que o tempo passa e, de acordo com as necessidade, novos cursos iam sendo estalados.*

*Hoje, véspera de completas 25 anos, a Universidade oferece a Passo Fundo e região 31 cursos superiores de graduação com 58 habilitações, cursos de pós-graduação “lato sensu” e curso de 2º grau, somando mais de 7 mil alunos matriculados, orientados por 676 professores qualificados que assumem, a responsabilidade, inclusive, com a eleição direta dos seus dirigentes.*



### **PATRIMÔNIO E FINANCIAMENTO:**

*A Universidade possui um patrimônio constituído de prédios localizados no centro da cidade e de 134 hectares de terras, onde se localiza o “campus”, utilizado pela comunidade acadêmica e pela comunidade externa. Embora a emissão, nestes últimos anos, do poder público, a Universidade consegue se manter com recursos da própria instituição, sendo que as anuidades representam, nestes últimos anos, 60% da receita, anuidades essas que poderiam ser menores, caso os poderes públicos participassem com recursos financeiros significativos.*

### **UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA:**

*Desde a sua criação, a UPF se caracteriza por sua dimensão comunitária e regional, voltada para os problemas e necessidades de sua área de influência, procurando manter uma vinculação com os municípios, através dos seus programas de extensão.*

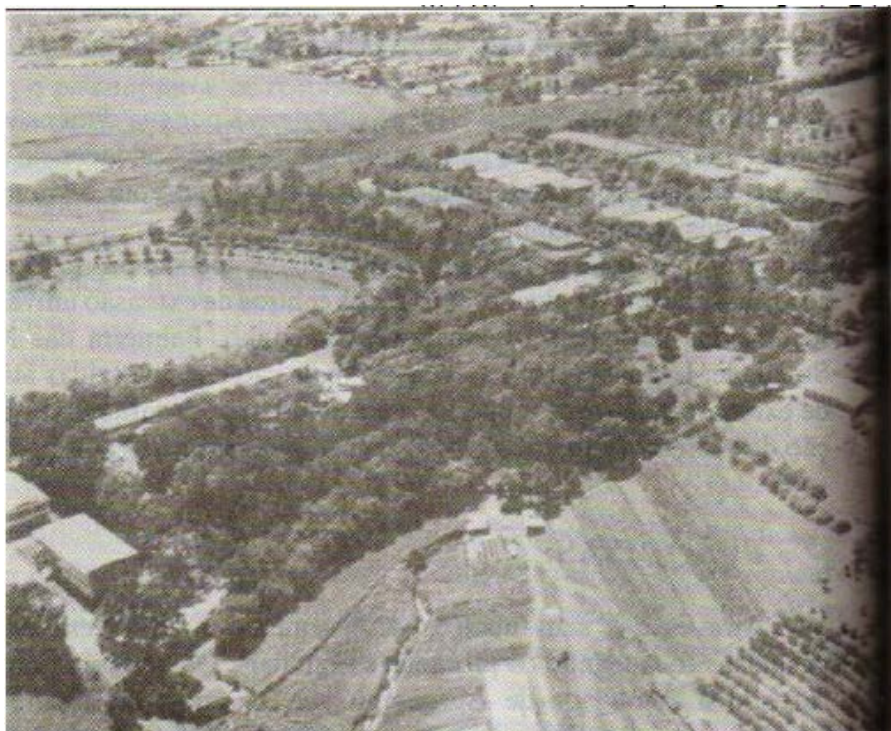
*Além da sede central da Universidade, localizada no Bairro São José, no subúrbio da cidade, existem os centros de extensão universitárias localizados nos polos regionais de Carazinho, Palmeira das Missões, Soledade, Lagoa Vermelha e Casca, onde são desenvolvidas atividades de extensão e de ensino superior, para atender, prioritariamente, à formação de professores para as redes de ensino municipais.*

### **PESQUISAS:**

*Através dos seus núcleos de pesquisas, a UPF vem realizando pesquisas focalizando os problemas regionais. O exemplo é o que vem fazendo a Faculdade de Agronomia, há 15 anos, na área de novos cultivares de aveia, contribuindo para o desenvolvimento da agricultura; e o trabalho elaborado pela Faculdade de Educação que, ao longo dos anos, vem elaborando material de apoio aos professores em exercício nas escolas municipais.*



*Atualmente, estão em andamento 110 projetos de pesquisas na Universidade de Passo Fundo.*



**Figura 23** O campus, com suas avenidas amplas e ajardinadas, apresenta-se como central educacional para estudo e a pesquisa e, também, como lazer para a comunidade

### **EXTENSÃO:**

*A Universidade vem procurando estender suas atividades à comunidade como um todo, envolvendo professores, alunos e população. Na área da saúde, o Serviço de Pronto-Socorro, os Postos de*

*Ambulatórios, as Clínicas, os Centros, os Cursos de Férias para qualificar professores, entre outros. Inúmeros serviços e recursos são colocados à disposição da população, dos governos, das empresas, pela Universidade, ao longo destes 25 anos.*

## **EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA E AGROPECUÁRIA – EMBRAPA**

*Em 1917 Francisco Antonino Xavier e Oliveira escreveu um relatório e, nele, fala sobre o plantio do trigo no território de Passo Fundo. Dizia ele que “na primeira estatística agrícola que se organizou, depois da instalação do município, ocorrida a 7 de agosto de 1857, já o trigo figurava com um plantação de 1600 litros, lançada à terra em 1858 e da qual veio resultar uma colheita de 19.200 litros...” em 1875, prossegue o historiador, “o trigo ocupava no município uma extensão de 653.000 metros quadrados, colocando em 4º lugar no quadro das plantações do ano... esta planta dá-se vantajosamente em nossas terras, tendo já larga cultura”. Em maio de 1926, o escritor passo-fundense, realizou, pela imprensa, uma campanha em favor da cultura do trigo.*

*Em 1939 o Ministério da Agricultura criou a Estação Experimental Eng. Luiz engler que se localizava no atual município de Sertão, e, mais tarde, foi transferida para o município de Passo Fundo (1969), passando a desenvolver pesquisas com a cultura do trigo, milho, sorgo e soja.*

*Com o advento da mecanização da lavoura e do avanço da comercialização do trigo e da soja, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA, implanta sua primeira unidade em Passo Fundo, utilizando a base física da Estação Experimental, criando, assim, o Centro Nacional de Pesquisa de Trigo, CNPT, em 28 de outubro de 1974, com o objetivo de gerar tecnologias para o cultivo do trigo, cevada e triticale em nível regional, visando criar sistemas de produção adequadas às diferentes regiões agrícolas do País, permitindo ao Brasil produzir todo o trigo que necessitasse. Hoje, quando a produtividade média brasileira mais que duplicou, o CNPT tem por missão gerar, captar e promover conhecimentos e tecnologias visando a sustentabilidade do complexo agroindustrial do trigo nacional e da produção agrícola regional.*

*O Centro Nacional de Pesquisa de Trigo, sediado em Passo Fundo, conta com 262 funcionários, que desenvolvem suas atividades nos 18.075 metros quadrados de área construída para administração, laboratórios, casas de vegetação e telados, além dos 447 há de campos*

*experimentais nas áreas de solos, práticas culturais, etimologia, fitopatologia e qualidade industrial de trigo.*

*Os resultados obtidos pelo Centro até agora servem de impulso para novas realizações, como o controle biológico da lagarta do trigo, bem como das suas doenças, que trarão, quando prontas tais tecnologias, enormes benefícios para a agricultura de Passo Fundo, da região e para a agricultura do Brasil.*



## ***A GEOGRAFIA ECONÔMICA E CULTURAL DE PASSO FUNDO***

*A base econômica de Passo Fundo centra-se na agroindústria, no comércio varejista e atacadista, na construção civil e na prestação de serviços.*

*Nas últimas década, o setor agropecuário recrudescceu, diminuindo sua participação na renda do município, embora toda a contribuição do Centro Nacional de Pesquisa, com a criação da EMBRAPA, em 1974, que gerou tecnologia para o sistema de produção; a EMATER, cuja atividade se baseia na extensão rural e distribuição de pesquisa; da Universidade e da atuação da Secretaria Municipal de Agricultura, assistindo o pequeno e médio produtor.*

*O desenvolvimento tecnológico da lavoura, a evolução do setor agrícola nos anos 60/70, fez surgir em Passo Fundo a agroindústria, havendo uma expansão progressiva desse setor, com avanços quantitativos e qualitativos. O desenvolvimento da indústria de máquinas e implementos para a lavoura, gerando uma tecnologia avançada, fez com que o município mantivesse aqui um centro distribuidor e exportador desses produtos, também para o exterior.*

*O comércio exportador, de razoável importância, com destaque para a exportação de implementos agrícolas e aves para o centro do país e exterior, faz com que haja um incremento da oferta de empregos e force a geração de modernas tecnologias.*

*Por outro lado, o setor médico-hospitalar, graças a Universidade, se constituiu num centro de importância regional, com uma equipe médica de alta qualificação com hospitais altamente aparelhados.*

*A instalação e crescimento da Universidade, oferecendo os mais variados cursos profissionais, principalmente nas áreas médica, comercial e agrônômica, incrementou o setor de construção civil, o setor urbano cresceu e exigiu um crescimento do comércio varejista e um cem número de profissionais prestadores de serviços.*

*A formação da mão-de-obra está a cargo da Universidade, responsável pelo ensino, pesquisa e extensão, nas diversas áreas do conhecimento humano, enquanto que em nível de 1º e 2º graus a rede pública estadual, o SENAI, SESI e SENAC, preparam recursos humanos*

*nas áreas de eletrônica, mecânica, comércio, informática, administração, comunicação.*

*O setor de transporte é servido por uma malha rodoviária, atendido por um anel de 32 quilômetros de extensão, formado por perimetrais que ligam os sistemas estadual e federal, garantindo um fácil deslocamento de Passo Fundo para o resto do Brasil, assim como para os países do Cone Sul. Por outro lado, a rede ferroviária está ligada ao porto marítimo de Rio Grande, através da capital do Estado, que transporta, além da produção agrícola, derivados de petróleo, ao terminal local que tem uma capacidade para 20.250 m<sup>3</sup> para óleo diese, gasolina tipo “A”, álcool hidratado e álcool anidro, operado por seis companhias que atendem 95 municípios do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.*

*O transporte aérea é atendido por dois campos de pousos: a pista do aeroporto, com extensão de 800 metros, destinada à aviação escola e competitiva e o aeroporto regional, destinado à aviação comercial, com uma pista pavimentada de 1700 metros e linha regulares para a capital do Estado, Santa Catarina e São Paulo.*

*O sistema de comunicação está interligado à EMBRATEL, contando com sistemas DDD e DDI e ligações via satélite para todo o mundo.*

*Em 1991 a atividade industrial de Passo Fundo dava destaque para o ramo de vestuário, artefatos de tecidos, setor metal mecânico, mobiliário, construção civil, totalizando, entre outras, 792 atividades industriais.*

*As atividades terciárias, naquele mesmo ano, dava destaque para o comércio varejista nas áreas de produtos alimentícios, veículos, peças e acessórios, vestuário, totalizando, entre outros, 3.936 estabelecimentos comerciais.*

*O setor de prestação de serviços contabiliza 5.659 empresas e 889 profissionais liberais com nível universitário que, somados a outros profissionais especializados em nível de 1º e 2º grau, totalizam 5.151.*

*Passo Fundo é sede de Comarca Intermediária, conta com 5 varas Cíveis e 3 Varas Criminais e registrou 88.634 eleitores, em 1992.*

*Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE, Passo Fundo, nos últimos três anos, vem se destacando com a produção de soja, trigo e aves. No setor da indústria, os principais produtos são o óleo de soja bruto, sementeiras e refrigerantes.*

*Na educação, Passo Fundo está bem servido por uma rede de escolas, totalizando 110 educandários das redes públicas estadual e*

*municipal. A rede particular oferece 9 educandários, perfazendo um total de 119 estabelecimentos de 1º e 2º graus.*

*A matrícula nesses dois graus de ensino soma 41.341 alunos. Desse total, 35.384 são alunos que estudam em escolas públicas e 5.957 nas escolas particulares.*

*Para ministrar o ensino público, Passo Fundo conta com 2.643 professores e, para atender os alunos das escolas particulares, o quadro é formado por 493 professores. O total de professores em atividades de educação em Passo Fundo é de 3.136, atingindo a cidade e interior.*

*A Universidade, responsável pelo ensino de terceiro grau, oferece trinta e um cursos de graduação e outros em nível de pós-graduação, com uma matrícula em torno de 7 mil alunos, atendidos por 676 professores.*

*Na área cultural, a cidade é servida por uma rede de bibliotecas escolares, muitas delas com significativos acervos bibliográficos, destacando a Biblioteca da Universidade e da Prefeitura Municipal, necessitando esta de atualização. Conta a cidade com uma casa de teatro, o Teatro Municipal “Múcio de Castro” e uma Academia de Letras. Eventos significativos são levados a efeito na cidade, de cunho nacional, como a semana de literatura, o rodeio internacional, simpósios nas áreas médico-hospitalar, mostras, como a de pequenos animais, moveleiras, confecção e exposições como a Feira Regional de Indústria, Comércio e Agropecuária – EFRICA.*

*Na área de comunicação social o município e região são servidos por sete emissoras de rádios, uma estação geradora de televisão, dois jornais diários e outros de circulação mensal.*

*Passo Fundo deve investir mais no setor cultural. Atualizar os acervos das bibliotecas, organizar museu, incentivar o teatro. A preservação cultural do povo rio-grandense vem sendo defendida pelos centros de tradições gaúchas, espalhados nos subúrbios da cidade, hoje crescendo e sendo incentivada pelas elites intelectuais.*



## **GEOGRAFIA HUMANA DE PASSO FUNDO**

### **POPULAÇÃO**

O Censo Demográfico de 1991 registrou uma população residente total de 147.215, sendo que 137.201 habitam o meio urbano e 10.000 habitam no meio rural.

Quanto à composição de sexo, na zona urbana as mulheres somam 72.039, enquanto que a população masculina soma 65.162.

No meio rural há uma leve predominância do sexo masculino: 5.195 pessoas são do sexo masculino e 4.819 são do sexo feminino.

Este é o quadro geral da população de Passo Fundo, incluindo áreas emancipadas, recentemente, de Coxilha, Mato Castelhana e Pontão, segundo dados do IBGE-Agência de Passo Fundo.

<i>Distrito</i>	<i>Situação</i>	<i>Homens</i>	<i>Mulheres</i>	<i>TOTAL</i>
<i>Passo Fundo</i>	<i>Urbana</i>	64.153	70.989	135.141
	<i>rural</i>	936	928	1.864
	<i>Total</i>	65.089	71.917	137.006
<i>Bela Vista</i>	<i>urbana</i>	54	54	108
	<i>rural</i>	386	345	731
	<i>Total</i>	440	399	839
<i>Campo do Meio</i>	<i>urbana</i>	65	73	108
	<i>rural</i>	375	352	727
	<i>Total</i>	440	425	865
<i>Pulador</i>	<i>Urbana</i>	82	101	183
	<i>Rural</i>	566	517	1083
	<i>Total</i>	648	618	1266
<i>São Roque</i>	<i>Urbana</i>	20	16	36
	<i>Rural</i>	1233	1082	2315
	<i>Total</i>	1253	1098	2351
<i>Coxilha</i>	<i>Urbana</i>	566	562	1128
	<i>Rural</i>	669	665	1335
	<i>Total</i>	1235	1227	2462
<i>M. Castelhana(*)</i>	<i>Urbana</i>	39	44	83
	<i>Rural</i>	641	598	1239
	<i>Total</i>	680	642	1322

<i>Pontão(*)</i>	<i>Urbana</i>	183	200	383
	<i>Rural</i>	389	332	721
	<i>Total</i>	572	532	1104
<i>Total Geral do</i>	<i>Urbana</i>	65162	72039	137201
	<i>Rural</i>	5195	4819	10104
	<i>Total Geral</i>	70357	76858	147215

(\*)*emancipado*

*A variação da população, nas quatro últimas pesquisas censitárias, em Passo Fundo, apresentou o seguinte quadro:*

<i>Censo</i>	<i>População Residente</i>		
	<i>Mulheres</i>	<i>Homens</i>	<i>TOTAL</i>
<i>1950</i>	<i>51.105</i>	<i>50.782</i>	<i>101.887</i>
<i>1960</i>	<i>47.044</i>	<i>45.166</i>	<i>92.210</i>
<i>1970</i>	<i>48.362</i>	<i>45.489</i>	<i>93.850</i>
<i>1980</i>	<i>62.615</i>	<i>58.613</i>	<i>121.228</i>
<i>1991</i>	<i>72.039</i>	<i>65.162</i>	<i>147.215</i>

*A taxa média de crescimento anual no censo de 1980 foi de 2, 58, enquanto que no censo de 1991 foi de 2,14.*

## ***AÇÃO EMPRESARIAL EM PASSO FUNDO***

*Corria o ano de 1921, década difícil, de muitas revoluções no Rio Grande do Sul. Mesmo assim, aos poucos empresários da cidade de Passo Fundo, sentindo a necessidade de unidade de trabalho, resolvem fundar uma associação que denominaram de Associação Comercial. A atitude por eles tomadas era uma forma de tentar superar a crise que se abatia por todo o Rio Grande.*

*A Associação Comercial, primeira entidade de efetiva representação do empresariado de Passo Fundo é, também, o primeiro marco da ação empresarial do município.]Mais tarde, na década de 60, surge o Centro da Indústrias da Região do Planalto, para completar a ação da Associação Comercial. A ação dessas duas entidades do comércio e da indústria de Passo Fundo fez com que diversos setores econômicos, sociais e políticos da cidade e região dessem um salto de qualidade.*

*Na década de 80 surge a Câmara da Indústria, Comércio, Agropecuária e Serviços de Passo Fundo- CICASP, colocando os quatro segmentos econômicos da sociedade. Através desta entidade o empresariado estreitou os laços de entrosamento com as autoridades dos governos municipal, estadual e federal, possibilitando a solução de vários problemas que entravavam o desenvolvimento de Passo Fundo e região.*

*Na década de 90, consolida-se a fusão da histórica associação de Passo Fundo, Centro das Indústrias e Câmara de Indústria, Comércio, Agropecuária e Serviços de Passo Fundo para o surgimento da ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, INDUSTRIAL DE SERVIÇOS AGROPECUÁRIA DE PASSO FUNDO- ACISA, para, ao completar 70 anos, reunir as ações com vista ao desenvolvimento de Passo Fundo num outro momento de crise e transformação por que passa a sociedade como um todo.*

*A Associação Comercial, o Centro das Indústrias, a Câmara tinham razões suficientes para se transformar numa só entidade: o bem estar da comunidade. No mundo moderno, todos os segmentos procuram se unir aqueles que têm interesses comuns. É o que se observa com os sindicatos e associações em nível de microeconomia e, em nível de macro-economia, a tentativa do MERCOSUL, inspirado no Mercado Comum Europeu.*



Hoje, a ACISA é a responsável pelo ingresso das ações empresariais, nos anos 2.000.

## **MENEGÁZ S/A: INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

**ORIGEM:** A empresa Menegaz tem suas raízes em João Menegaz, descendente de imigrantes italianos, acostumados ao cultivo da terra com muita vocação industrial.

Desde cedo, João Menegaz dedicou-se no trabalho de fundição, fabricando implementos para a lavoura. Inicialmente, no interior do município de Caxias do Sul e, mais tarde, transferindo para a cidade seus negócios, fornecia fundidos às firmas Eberle, De Carli e outras. Naquele tempo, 1925, João Menegaz desenvolvia o fabrico de máquinas para o beneficiamento da uva. Contava ele com a ajuda de seus filhos mais velhos Mário e Armando.

Em 1937 a firma Irmãos Mafecione, de Getúlio Vargas, fez um pedido de moinho para a moagem de trigo, uma vez que a firma Menegaz era especializada nesse tipo de produto.

Por ocasião da instalação desse moinho, João Menegaz aproveitou a ocasião para fazer uma visita a um parente que residia em Passo Fundo. Como resultou, foi convidado a associar-se à firma “Irmão Biazús”, com sede na cidade de Passo Fundo.

Percebendo a importância do mercado, João e seus filhos vieram para Passo Fundo, trazendo consigo, na bagagem, o maquinário que possuía em Caxias do Sul. A nova firma começa a trabalhar em consertos gerais, fabricação de serrarias, trilhadeiras, tafonas, máquinas de matar formigas, em ritmo de grande desenvolvimento.

Em 1944 é constituída uma nova firma: a Menegaz, Tagliari & Cia. Ltda. Que continua a produzir os mesmo produtos e, ainda, a construir cilindros para moagem de trigo e milho, máquinas para a limpeza de cereais, descascadores de arroz, britadoras, passando a fabricar motores de explosão de 10 HP, instalados em automóveis e caminhões para se locomoverem sem necessidade de gasolina.

No ano de 1950 a empresa passou a chamar-se Menegaz, Giavarini & Cia. Ltda e, a partir do ano de 1956, começa a produzir somente implementos agrícolas, passando, três anos depois, a denominar-se Menegaz, Giavarini S/A. – Indústria e Comércio.

**EXPANSÃO:** No final da década de cinquenta seus diretores concluíram que se fazia necessário agregar uma firma comercial. Foi criada a Casa Agrícola, como departamento comercial da Menegaz Giovanini S.A, que mais tarde, foi transformada na Loja Guaraé, primeira concessionária da SLC no Brasil e a mais antiga revendedora dos tratores CBT.

Na década de 70 a MENEGAZ S.A. lança no mercado nacional novas tecnologias agrícolas, com produtos modernos para a produção. Como resultado, foi agraciada com a “Distinção Indústria”, pela FIERGS.

Em 1976 era fundada a Guaracar Comércio de Automóveis Ltda premiada com “Destaque Empresarial” em 1981 e 1982.

Em 1986 surge a Guaraplan Administradora de Consórcios para administrar consórcios de bens duráveis, com área de atuação em todo o Rio Grande do Sul.

**INVESTIMENTO TECNOLÓGICO:** A tecnologia desenvolvida pela própria empresa, intensifica-se, a partir de 1976, quando passa a fabricar produtos de maior conteúdo tecnológico, proporcionando uma crescente participação no mercado e um reconhecimento no mercado em nível internacional.

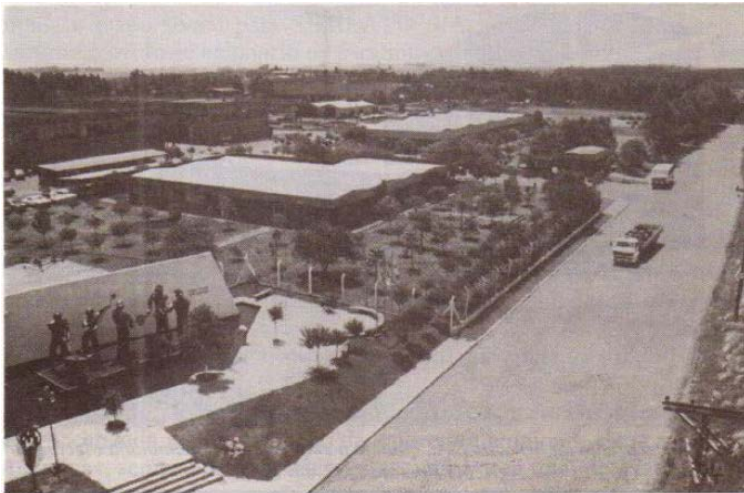
A Menegaz é uma empresa de capital aberto, conta com um moderno parque industrial, onde centenas de funcionários produzem máquinas de comprovada qualidade e produtividade.

Suas filiais em Campo Grande (MT) e em Uberlândia (MG), exporta seus produtos para mais de 10 países e tem seus esforços concentrados na produção de máquinas para a fenação, plantio, semeadura e colheita.

Tudo isso, começou com João Menegaz e sua família, na cidade industrial de Caxias do Sul e solidificou-se em Passo Fundo transformando-se no grande complexo empresarial MENEGAZ S/A, com mais de 50 anos, em Passo Fundo.



**Figura 25** Antigas instalações da Indústria Menegaz na rua Paissandú. Praça Antonino Xavier e Oliveira. (Hosp. da Cidade) - 1942



**Figura 24** O moderno parque industrial da Menegaz S.A. em Passo Fundo.

## **SEMEATO S.A. – Indústria e Comércio**

**ORIGEM:** A família Rossato de Passo Fundo é descendente de imigrantes italianos, que vieram para o Brasil no ano de 1883. Paolo Rossato e seus irmãos, unidos, acabaram fazendo parte da história de Maldagno, na província de Vicenza, com destino a “Campo dos Bugres”, hoje Caxias do Sul. Paolo Rossato viveu até os 92 anos de idade, tendo falecido em 1946.

Na década de 30, seu neto, Paulo Rossato, veio residir em Passo Fundo, trazendo nas veias o espírito empresarial do seu avô. Se estabelece com transporte coletivo, criando a Transportadora Sulina. Na década de 50 Paulo inicia nas atividades lavoureiras, sendo um dos pioneiros na mecanização agrícola do município.

No início dos anos sessenta, começava a desapontar a cultura da soja no Rio Grande. Com a lavoura de trigo, o maquinário usado pelos agricultores era quase todo importado. Não havia uma tecnologia própria para o solo gaúcho e a assistência técnica, por sua vez, era carente.



**Figura 26 O primeiro prédio da Semeato S.A., quando a empresa era denominada Mecânica Agrícola Rossato Ltda, em 1965.**



*É aí, então, que surge uma pequena empresa em Passo Fundo com 680 metros quadrados de área construída, para suprir de peças os lavoureiros da região de Passo Fundo. Essa empresa chamava-se MECÂNICA AGRÍCOLA ROSATO Ltda. Seu fundador: Paulo Rossato, homem do campo com visão empresarial. Finalidade da pequena indústria: atender as necessidades da região adaptando e comercializando máquinas e implementos agrícolas, de acordo com as peculiaridades regionais.*

*Não demorou muito e a empresa lança no mercado uma semeadeira e adubadeira, com tecnologia própria para o solo da região.*

*Corria o ano de 1982, quando muda a razão social para SEMATO S/A. – Indústria e Comércio e assume o controle acionário da Piratininga Implementos Agrícolas S/A, garantir o fornecimento próprio e para terceiros, na fabricação de discos de aço para implementos agrícolas.*

**EXPANSÃO:** *Com a experiência acumulada no ramo de implementos agrícolas a SEMATO S/A passa a desenvolver e aperfeiçoar uma tecnologia própria para atender as exigências da moderna agronomia e dos lavoureiros, oferecendo uma completa linha de equipamentos, capazes de preencher as necessidades das mais variadas regiões do Brasil e exterior.*

*A SEMEATO conta, atualmente, com seis unidades produtivas, tais como:*

*Fábrica I, localizada no bairro São Cristóvão, em Passo Fundo, onde está localizada a administração da empresa e a unidade de produção de máquinas, semeadeiras e plantadeiras, numa área total de 27.153,40 m<sup>2</sup> com 19.301,83 m<sup>2</sup> de área construída.*

*Fábrica II, localizada na Vila Vera Cruz, em Passo Fundo, onde se localiza a fundição de peças, antiga Mecânica Agrícola, ao tempo da fundação da empresa em 1965.*

*Fábrica III, localizada no Bairro Vera Cruz, em Passo Fundo, servindo como unidade de apoio, destinada a confecções de ferramentas e matrizes e de desenvolvimento de novos produtos.*

*Fábrica IV, localizada no Distrito Industrial de Passo Fundo, destinada à produção de todas as linhas de implementos par o preparo do solo.*

*Fábrica Butiá, localizada na BR 290, Km 78, em Butiá, RS, destinada à fabricação de discos e peças para implementos agrícolas.*

*Fábrica Vespasiano, localizada no Estado de Minas Gerais. Para consolidar seu crescimento vertical e tornar-se auto suficiente em sua matéria prima principal, o aço, a SEMEATO adquiriu em maio de 1984, uma planta siderúrgica, especializada em aços especiais na forma de lingotes, forjados e fundidos. Esta fábrica está localizada no Distrito Industrial da Grande Minas Gerais.*

*Divisão Comercial, localizada na Av. Presidente Vargas nº 3800, em Passo Fundo, concentra e coordena as áreas ligadas à comercialização em geral das empresas do grupo.*

*Além de sua matriz em Passo Fundo, a SEMEATO mantém filiais de apoio à comercialização e distribuição de peças localizadas em pontos estratégicos das regiões produtoras como, Ponta Grossa PR, Dourados MG e Uberlândia MG, atendendo todas as regiões da agricultura mecanizada do país, o que evidencia sua posição de liderança nacional no setor de máquinas de plantio.*

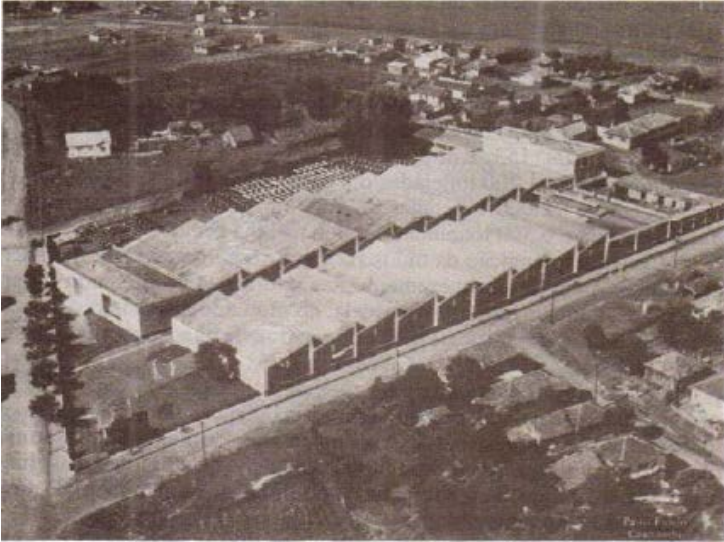
**SERVIÇO SOCIAL DA SEMEATO:** O Grupo SEMEATO oferece e mantém um amplo programa de benefícios que procura atender as necessidades básicas de seus empregados, como: assistência médica e farmacêutica, refeitório industrial, seguro de vida em grupo, empréstimo de consignação, creches para atender os filhos de empregados de 0 a 5 anos, prêmio assiduidade, entre outros.

**TREINAMENTO DE PESSOAL:** Há no Grupo SEMEATO dois tipos de treinamento de pessoal: o interno, realizado na própria empresa, através das fábricas, para o aperfeiçoamento da mão-de-obra; e o externo, que busca conhecimentos técnicos e administrativos em entidades especializadas e em centro de difusão tecnológica.

*Além disso, a SEMEATO firmou um convênio com a Universidade de Passo Fundo para a utilização das instalações e equipamentos da oficina mecânica da Faculdade de Engenharia, para formar e aperfeiçoar mão-de-obra, cujos instrutores são os próprios técnicos da empresa.*

*Vaticinou muito bem o grupo de estagiários do Curso de Administração de Empresa da Universidade de Passo Fundo, na Mecânica Agrícolas Rossato Ltda, em 1973: - “A Mecânicas Agrícola Rossato, tem a atapetar-lhe a palmilhar, baseada que está nas modernas técnicas de produção e produtividade, partidas da mão segura de seus categorizadores administradores”.*





***Figura 27 A fábrica I da Semeato S.A., onde está localizada a administração e a produção de máquinas e fundição de peças. A Semeato S.A. oferece trabalho para milhares de pessoas, contribuindo para o desenvolvimento de Passo Fundo.***

*A SEMEATO S/A de Passo Fundo, produz hoje milhares de máquinas agrícolas, atende o mercado produtivo nacional e se constitui uma das grandes empresas exportadoras do Rio Grande do Sul, contribuindo, dessa maneira, com o desenvolvimento de Passo Fundo, do Estado Gaúcho e do Brasil.*

*Seis milhões de dólares foi a soma das exportações em 1992 destinadas aos países asiáticos, africanos, latino-americanos, Canadá, Estados Unidos da América do Norte e Austrália.*

*O comando da SEMEATO S/A está sob a Presidência do Dr. Roberto Rossato, bisneto de Paolo Rossato, o desbravador de Caxias do Sul.*

## **BERTOL S/A-Indústria, comércio e Exportação**

### **CRESCIMENTO CONSTANTE:**

*Fundada em 02.01.64, a então “Sociedade de Cereais Bertol Ltda”, tinha como atividade o comércio de cereais por atacado.*

*Como atacadista, destacava-se, já naquela época, tanto no mercado de cereais do Estado, como no mercado nacional.*

*Com muito trabalho e dedicação por parte de sua administração, a empresa passou a destacar-se também em lucratividade, estimulando-se, assim a dedicação às atividades do setor.*

*Vislumbrava a possibilidade e a viabilidade de direcionar os negócios também ao ramo industrial, em meados da década de setenta, a empresa decidiu apostar na instalação de um moderno complexo industrial para esmagamento e industrialização da soja, o que foi feito exatamente em Passo fundo- RS, região do planalto gaúcho, maior zona produtora de soja do Estado.*

*No ano de 1978, juntamente com todo um complexo de armazéns e toda a infra-estrutura necessária, era inaugurada a nova unidade industrial na rodovia industrial na Rodovia RST 153, Km 2, em P. Fundo RS, com capacidade para esmagamento de 1.200 toneladas/dia de soja em grão, e, capacidade de estocagem de 72.000 toneladas de soja em grão; 25.000 toneladas de farelo de soja e 6. 500 toneladas de óleo de soja bruto.*

*Com a implantação da indústria a empresa viu novos horizontes se abrirem e, além de um incremento nas operações no mercado interno, lançou-se, também, em grande escala, no mercado internacional.*

*Em 21 de novembro de 1980, com a transformação do tipo jurídico, surge a “BERTOL S/A IND. COM. E EXP”.*

*Em 1986, objetivando uma melhor utilização da capacidade de esmagamento instalada, mediante a industrialização dos subprodutos da soja, a empresa optou pela implantação de uma moderna unidade de refino, com capacidade para industrialização de 200 toneladas/dia, de óleo vegetal comestível, equipada com unidade de enlatamento e empacotamento, totalmente automatizada.*

### **VENDAS EM ELEVAÇÃO:**

No tocante ao parque industrial, observa-se que o mesmo está totalmente concluído no que se refere a esmagamento de soja e refino e enlatamento de óleo. A maquinaria industrial encontra-se em perfeito estado de conservação e toda a estrutura necessário ao recebimento de matéria prima e embarque de produtos também está completa.

Existe, ainda, possibilidade de expressão das atividades com a implantação de novo projeto para a produção de hidrogenadas derivados da soja.

Relativamente às vendas, cabe ressaltar o volume das exportações em US\$, nos últimos 7 anos:

Distrito	Situação
1987	US\$ 31.067.973,85
1988	US\$ 36. 039.111,58
1989	US\$ 51.658.249,61
1990	US\$ 46. 471.905,81
1991	US\$ 36.532.246,13
1992 (P)	US\$ 65.000.000,00

No ano de 1991 as vendas internas representaram o percentual de 37,33% do faturamento de Cr\$ 27.427.207.344,78.

Com excelente situação patrimonial e um patrimônio líquido superior a US\$ 80.000.000,00, atualmente a empresa posiciona-se, setorialmente, entre as maiores indústrias do País.

Graças seriedade com que a empresa sempre atendeu seus compromissos, tanto no mercado interno, quanto no externo, graças a sua estrutura organizacional, sua tradição e posição que ocupa no setor da soja, seu a crédito junto às instituições financeiras e sua solidez, Bertol S/A Ind. Com. E Exp., tem todas as condições para continuar se destacando no cenário nacional e internacional.

### **EXPORTAÇÃO:**

Conforme relatório de 1991, a BERTOL S/A exportou seus produtos para diversos países da Europa e oriente Médio, como farelo de soja comum, hipro e óleo de soja degomado, num total de 181.531.750 Kg no valor de US\$ 36.5324.989,94.



**REFLORESTAMENTO:**

*A BERTOL S/A, nestes últimos tempos, vem se preocupando com a ecologia. Para isso, administra cinco projetos de reflorestamento com 500.000 eucaliptos em cada projeto, com a finalidade de abastecimento de lenha para o consumo e, com isso, preservando a mata nativa.*

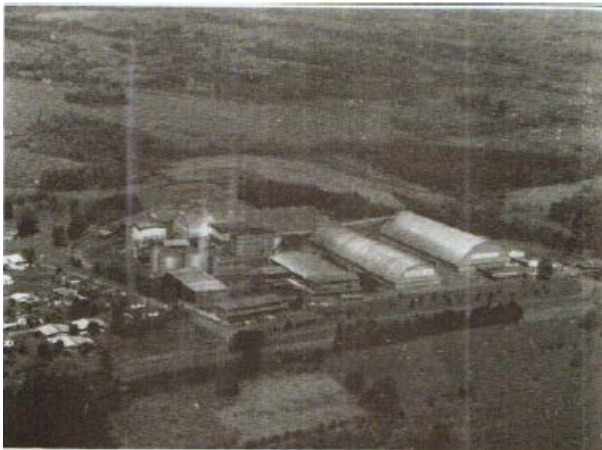
**FUNCIONÁRIOS:**

*A Empresa BERTOL S/A proporciona emprego para 486 pessoas, oferecendo direitos como vale transporte, convênio saúde, farmácia, refeitório, sacola econômica, transporte e um piso salarial superior ao salário mínimo vigente. A média salarial em agosto de 1992 era de Cr\$ 1.052.000,00.*

**RECOLHIMENTO DE IMPOSTOS:**

*A BERTOL S/A, até agosto de 1992 recolheu de impostos e contribuições de Cr\$ 12.555.700.226,80, participando, de maneira, decisiva, para o desenvolvimento de Passo fundo, do Rio Grande e do Brasil.*

*A família Bertol, como Ivo Alziro, Demétrio, Waldemiro, vindos das cidades de Arroio do Meio e Lajeado se radicaram com suas famílias na terra de Fagundes dos Reis, como os primeiros tropeiros, para ajudar no desenvolvimento do município e região.*



**Figura 28 A BERTOAL S/A um esteio econômico de Passo Fundo**



## **COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA**

### **ORIGEM:**

*-Corria o ano de 1912, diziam os funcionários aposentados, Bruno Kieling, Alfredo e Arlindo Terres dos Santos, todos com mais de 35 anos de Brahma, quando foi instalada na cidade uma cervejaria com o nome de Cervejaria Serrana Ltda de propriedade de Bade & Barbieux. Era uma pequena empresa familiar que explorava o comércio de bebidas. Vendia as cervejas Serrana e Gaúcha. Além da fabricação da cerveja, a cervejaria fabricava 30 barras de gelo por dia que eram levadas para Cruz Alta e Carazinho pela linha férrea. Precisava de muita cerragem para conservar o gelo. A empresa empregava 40 funcionários, pois quase tudo era feito de forma manual.*



**Figura 29 Cervejaria Serrana de Bade, Barbieux e Cia. - 1929. Atual Companhia Cervejaria Brahma. Ao fundo do Clube Comercial.**

*Em 1947, a CIA, Cervejaria Brahma, com sede no Rio de Janeiro adquire a Cervejaria Serrana, transformando-a em Cia. Cervejaria Brahma,*



*Filial de Passo Fundo. Desde aquela data, até os dias de hoje, a BRAHMA, como é chamada pela população, sofreu muitas transformações e influi no desenvolvimento de Passo fundo. “No tempo em que não havia estradas asfaltadas na região, a produção tinha que parar, pois não havia transporte em dias de grandes chuvaradas”, declara o aposentado Alfredo dos Santos. O Sr. Arlindo lembra as festas que a Brahma oferecia, todos os anos, em homenagem aos barbeiros, garçons, viajantes, radialistas, numa verdadeira confraternização comunidade e empresa. Todos eles, no entanto, não esquecem o dia em que a Brahma de Passo Fundo foi campeã brasileira de Futebol Brahma.*

*No início, a Cia. Cervejaria Brahma produzia cervejas da marca Brahma Malzebir e algumas linhas de refrigerantes. No entanto, face a qualidade dos produtos produzidos e a receptividade encontrada perante os consumidores, a cia. Brahma, sentiu a necessidade de ampliar a unidade produtor e instalou novos e modernos equipamentos.*

*Entre a década de 70. A Cia. Cervejaria Brahma dá início a informatização e moderniza a fábrica com a instalação de tanques de fermentação e maturação de cerveja, dando condições de produzir o famoso Chopp da Brahma e a cerveja Brahma Chopp, declara o técnico cervejeiro Leonardo Böhm.*

*A década de 80 inaugura a era da ecologia. A Brahma, preocupada com o bem estar do meio ambiente, instala a sua estação de tratamento de despejos industriais, sendo a primeira a ser instalada na região. Na mesma década, a Cia. Brahma, Filial de Passo Fundo, estende benefício aos funcionários, instalando um moderno restaurante nas dependências da fábrica, sendo, também uma das empresas pioneiras, nesse tipo de benefício social na cidade.*

### **MUDANÇAS:**

*-Os anos noventa são marcados pelo espírito de modernidade na economia. A organização Brahma de Passo Fundo, desde o ano de 1947 vem crescendo e participando, ativamente, no processo de desenvolvimento de Passo Fundo.*

*Para acompanhar esse processo de modernização da economia a Cia. Cervejaria Brahma, Filial de Passo Fundo, passa a produzir, para todo o Rio Grande do Sul, a cerveja SKOL, suspendendo a fabricação da tradicional Brahma Chopp, cuja produção foi absorvida pela Filial Continental em Porto Alegre depois de 45 anos de fabricação.*

*A competência da Cia. Cervejaria Brahma, Filial de Passo Fundo, graças a sua tradição de qualidade, não demorou muito para ser escolhida, na linha SKOL, a cerveja padrão de qualidade do mês de agosto de 1992.*

**FUNCIONÁRIOS:**

*-A Brahma de Passo fundo procura oferecer aos funcionários condições adequadas de trabalho, chances para crescimento profissional, através de treinamentos, segurança no trabalho, alimentação, através de um cardápio variado e uma qualidade das refeições, benefícios e serviços como: auxílio medicamentos, vale transporte, serviço social, serviço ambulatorial durante o expediente, assistência médica à família do funcionário.*

*De tudo isso, fica a lembrança dos 45 anos de produção da Brahma Chopp, cerveja tradicional no meio da família passo-fundense e planalto médio.*

*Mas, tudo continua, lá na baixada do Clube Comercial, na velha escadaria da General neto,. Continua a ser a BRAHMA, Filial de Passo Fundo.*



**Figura 30** As modernas instalações da Cerveja/Skol em Passo Fundo - 1992.

## **O GRUPO GRAZZIOTIN**

### **ORIGEM:**

*A empresa foi idealizada pelo filho de imigrantes italianos, Sr. Valentin Grazziotin, natural de Caxias do Sul, dono de um espírito desbravador e de uma vontade muito grande de crescer, vinte e quatro de maio de 1950 marca a fundação da empresa, nascida sob a razão social de J. Grazziotin & Cia, fundada pelos irmãos Tranquilo, Plínio, João e Idalino. Situada na Avenida Presidente Vargas 64-A, a J. Grazziotin & Cia dedicava-se inicialmente ao comércio de secos e molhados, cereais e algumas ferragens.*

*As condições e os recursos da época não eram muitos; mesmo*



**Figura 31 O primeiro prédio da Grazziotin S/A. Situado na Av. Pres. Vargas em Passo Fundo.**

*assim, o grupo de irmãos percebeu que a ideia tinha muito futuro, era um grande negócio e, já em fevereiro de 1951, o campo de atividades era ampliado, quando a empresa adquiriu o estoque de mercadorias da firma*

*Max Ávila & Cia. Foi então alugado o prédio da Avenida Presidente Vargas.*

*Como o progresso já era visível, cresceu o número de interessados e a empresa passou a chamar-se J. Grazziotin & Cia. Ltda. A nova sociedade comercializava secos e molhados, miudezas, armarinhos e cereais por atacado e vendia ferragens e material de construção no varejo. Nesta época, começou a importação de mercadorias para a venda por atacado, a exportação de milho para o Uruguai e soja para a Europa.*

*No ano de 1958, a empresa começou a trabalhar com eletrodomésticos, tendo se tornado a maior revendedora de fogões Wallig.*

*Em 1959, despontava um novo sistema de comercialização, a venda a prazo, parcelada em prestações. O resultado foi positivo e as vendas aumentaram de volume, com lucro para a empresa.*

*Em 1961, foi adquirido o prédio onde estavam as instalações da empresa. A empresa progredia, transformando-se num grande atacado e varejo, uma das principais casas comerciais da cidade. Era necessário modernizar o prédio e as instalações. A construção do novo prédio iniciou em 1962, sendo inaugurado no dia 28 de setembro de 1965.*

### **EXPANSÃO:**

*Com a inauguração do novo prédio, iniciou-se a comercialização de móveis. Em 1971, a Comercial Grazziotin deixava de ser Ltda e passa a chamar-se Comercial Grazziotin S/A. A expansão era o próximo passo, e ainda em 1971, foi inaugurada a primeira filial, em Passo Fundo na Rua General Netto. Daí em diante a empresa não parou mais de crescer. A empresa pedia mais espaço, e novas filiais foram inauguradas, tanto no Rio Grande do Sul, como nos dois Estados sulinos.*

*Em 1974m acompanhando a evolução tecnológica, a empresa ingressa na era da informática, com a instalação de um computador IBM de 3ª geração, sendo a primeira empresa comercial do Estado a possuir um centro de computação própria.*

*Em 1976, o mercado de materiais de construção era promissor. Foi tomada a decisão de expandir a rede com lojas de materiais de construção. Foram abertas as primeiras filiais especificamente de materiais de construção com o nome fantasia Grazziotin Materiais de Construção.*

*Em 1979, a Grazziotin transforma-se em empresa de capital aberto, com venda de ações na bolsa de valores. Neste ano, é inaugurado um moderno Centro Administrativo, centralizando administração e distribuição para as lojas.*

*Neste período, começou-se a pensar na mudança de rumo da empresa, transformando as lojas da rede em lojas departamentalizadas de moda e bazar.*

*Em 1984 foi criada a rede Tottal, especificamente de materiais de construção, personalizando um novo estilo de lojas.*

*Em 1986, um novo passo no caminho do desenvolvimento e de novas perspectivas. Foi criada a rede “Por Menos”, uma nova rede de lojas que surge para atender a um público diferente.*

*No ano de 1989, surgem novas redes. Em abril chegou a Rede Franco Giorgi, apresentando a moda masculina com originalidade, elegância e qualidade. No mesmo mês chegou a quinta rede, optando pelo ramo calçadista. Calçados para todas as idades, com diversidade e baixo custo: É a rede Via Sette.*

*A Grazziotin conta hoje com 2000 funcionários e com 143 lojas espalhadas pelos três Estados sulinos, sendo 75 lojas Tottal, 28 Por Menos, 26 Grazziotin, 8 Franco Giorgi e 6 Via Sette, perfeitamente estruturadas e em identificação harmoniosa com os respectivos públicos*



**Figura 32 A loja Matriz da Grazziotin S/A localizada na Av. Presidente Vargas em Passo Fundo.**

*alvo.*

*Além das lojas, o Grupo Grazziotin ainda conta com o Centro Administrativo, onde encontramos a Presidência, a Vice-Presidência, as Diretorias, as divisões, os Departamentos e as Assessorias. Os depósitos de Moda, Bazar e Materiais de Construção, mais o Refeitório e a Sede da Associação dos Funcionários completam os 12.527 m<sup>2</sup> de área construída, em função do desenvolvimento de Passo Fundo e Região.*

## **REFRIGERANTES BERNARDON LTDA**

### **ORIGEM:**

*Em meado de 1943, fixava residência em Passo Fundo – RS o Sr. Clemente Bernardon, trazendo consigo otimismo, dinamismo e determinação, para dar início juntamente com seus filhos Mabílio, Hélio, Sinval, Antonio e Pascoal, as atividades da sólida empresa “Clemente Bernardon e Filhos Ltda”.*

*A empresa iniciou as suas atividades no antigo Bairro Exposição, hoje São Cristóvão, engarrafando e distribuindo vinhos, trazidos da vizinha cidade de Serafina Corrêa e a fabricação de refrigerantes de marca Única.*

*Foram inúmeras as adversidades com que Clemente e seus filhos se depararam, as quais passaram a ser um estímulo ainda maior para solidificar a empresa.*

### **EXPANSÃO:**

*Mais tarde, sob a direção de Mabílio, cuja garra herdou de seu pai, deu seguimento e ampliou as atividades da empresa, distribuindo cervejas, refrigerantes e engarrafando Minuano Limão.*

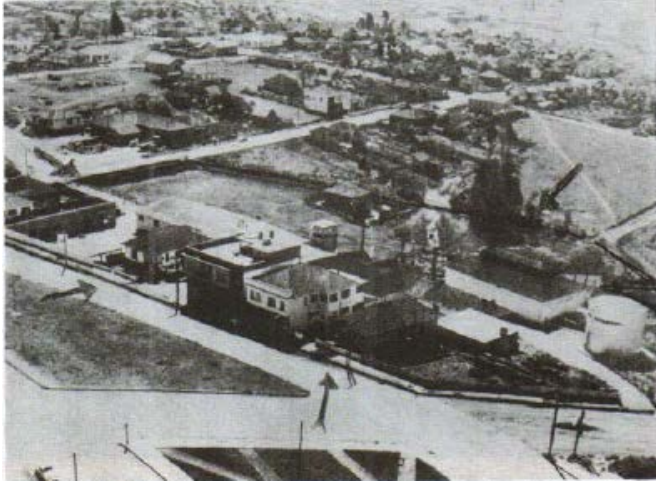
*Em 1967 a administração da empresa passou para Hélio Bernardon, Irfe Reolon Bernardon, que impulsionaram e ampliaram ainda mais as atividades, dando início à moderna era de refrigerantes, distribuindo e engarrafando produtos altamente qualificados e disputados nas frentes de consumo.*

*Em 1977 passou a produzir os refrigerantes Brahma e Skol e, em 1985 passou a produzir os refrigerantes Pepsi.*

*Hoje, após meio século de existência, sob a denominação “Refrigerantes Bernardon Ltda” a empresa industrializa e distribui – Pepsi-Cola, Teem, Mirinda, Guaraná Brahma, Sukita, Limão Brahma, Água Tônica, Guaraná, Limão e Laranja Skol, Água Natural “Rainha”, Guaraná Pepita e Caninha Garoa.*

*Conserva as instalações que serviram como sede, desde a sua fundação, na antiga Av. Mauá, hoje avenida presidente Vargas, 1138 – Bairro São Cristóvão, onde possui a linha de engarrafamento da caninha “Garoa”.*





**Figura 33** Primeiras instalações de Refrigerantes Bernardon, que, mais tarde, passaria a ofertar empregos para centenas de famílias de Passo Fundo e Região.



**Figura 34** Instalações atuais de Refrigerantes Bernardon Ltda localizada na BR 285 - km 177 em Passo Fundo. Em 1991 recolheu Cr\$ 1386.790.176,46 de ICM e Cr\$ 127.784.882,00 de IPI.



**Figura 35 Natural de Bento Gonçalves, CLEMENTE BERNARDON casado com dona Carolina Patussi Bernardon - Filho: Mabílo, Hélio, Sinval, Antônio e Pascoal - fixou residência em Passo Fundo em 1943.**

*Em março de 1981, transferiu-se para um moderno parque industrial, para a fabricação de refrigerantes, localizado na BR – 285, Km 177, Passo Fundo – RS, com aproximadamente 51.000 m<sup>2</sup>, sendo 8.000 m<sup>2</sup> de área construída e um quadro de pessoas de 338 funcionários, divididos nas áreas administrativa, financeira, comercial e industrial, sendo a sua capacidade de engarrafamento em torno de 1.000.000 de garrafas/dia.*

### **ÁREA DE VENDAS:**

*A área de venda da empresa abrange a região norte do Estado, missões, fronteira do oeste catarinense, abastecendo, aproximadamente, 200 municípios.*

*Integram o grupo empresarial as empresas **Empreiteira Valinhos Ltda.**, que atua na prestação de serviços de carga e descarga dos distribuidores Pepsi, Brahma, e Skol – **Empreiteira de Serviços Descar Ltda.**, que presta serviços aos clientes da Brahma – **Transgaroa Transportes Ltda.**, que atua no ramo de transportes de **Dibesol – Distribuidora de Bebidas Soledade Ltda.**, que é uma revenda dos produtos Pepsi e Brahma, instalada na cidade de Soledade – RS.*

*A empresa Refrigerantes Bernardon Ltda., muito bem contribuído com o engrandecimento da cidade de Passo Fundo, bem como com os estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, pois a direção e seus estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, pois a direção e seus funcionários estão voltados para o futuro, investindo em técnicas cada vez mais aperfeiçoadas, para que o consumidor final tenha a absoluta certeza de que o trabalho é embasado na garantia de um produto de alta qualidade.*



## **VVA. MAGGI DE CÉSARO & CIA LTDA**

### **ORIGEM:**

*A empresa Maggi De Cesaro, no ramo da construção civil, e comércio de material de construção é a mais antiga de Passo Fundo.*

*Fundada em 1911 pelo imigrante italiano João De Cesaro, se estabeleceu em nossa cidade com um pequeno comércio e depósito de material de construção.*

*Desde a fundação, a empresa Comércio e Depósito de Material de Construção tem deixado seu testemunho de participação no desenvolvimento de Passo Fundo, através das diversas obras construídas pelo seu fundador e, posteriormente, por Maggi De Cesaro e o arquiteto Ivar Maria De Cesaro, que deixaram seu cunho administrativo de sempre prevalecer o trabalho criativo.*

*Foi João De Cesaro quem construiu os prédios do Quartel do Exército, o Colégio Notre Dame, a Escola Protásio Alves, o Banco Itaú, o Hospital da Cidade, entre outros. Maggi De Cesaro e Ivar Maia De Cesaro foram responsáveis pela construção de inúmeros prédios em Passo Fundo e região do Planalto, bem como os demais engenheiros e arquitetos que os sucederam.*

*VVa. MAGGI DE CESARO, tradicional revendedora de material de construção, construtora e incorporadora, tem suas atividades totalmente voltadas para o atendimento das necessidades da região.*

### **EXPANSÃO:**

*A antiga loja, localizada na rua Morom, é, hoje o estabelecimento matriz da empresa.*

*Em 1976 foi instalada uma filial na Av. Presidente Vargas especializada em material para construção básico e acabamento.*

*Na rua Morom, ao lado da Matriz, foi aberta uma moderna loja, especializada em presentes e decorações, onde está localizada a administração geral da empresa.*

*As atividades da empresa continuaram em ritmo de desenvolvimento com a abertura do Depósito Central de Mercadorias, um estabelecimento próprio situado na Av. Presidente Vargas, 3333, no bairro São Cristóvão.*



*Nas atividades de Construção e Incorporação destacam-se projetos arquitetônicos mais humanizados, com áreas verdes, como o Ed. RS. Jardim Wanessa.*

*Dentro dos planos de expansão de atividades da empresa está a instalação de uma fábrica de esquadrias no Distrito Industrial, hoje em fase de construção.*

*Um dos braços importantes da empresa é a CERÂMICA SÃO JOÃO, fundada por Maggi De Cézaro, em 1948, hoje administrada por seu neto César Valentim De Cézaro.*

*O fabrico de telhas e tijolos de qualidade comprovada pela cerâmica São João, representou para Passo Fundo um avanço na área da construção civil, uma vez que esse material básico era adquirido pelos empresários e consumidores, fora do Município e, muitas vezes, fora do Estado, entavando, por vezes, o desenvolvimento da cidade e tornando oneroso o custo da construção.*

*Passados mais de 80 anos, VVa. Maggi De Cézaro, empresa tradicional de Passo Fundo, ficou conhecida na região norte do Estado, pela sua competência em bem servir. Testemunhou o desenvolvimento desta terra, pelo trabalho e o empenho de cada geração De Cézaro.*





Figura 36 Quartel do Exército



## ÂNGELO DI DOMÊNICO & FILHOS LTDA

### **ORIGEM:**

*A família Di Domênico tem sua origem na Itália. Em 1884 ela chegava, vindo de Udine, Itália, desembarcando em Santos, São Paulo, por meio de projeto de colonização. Se estabeleceram em Monte Belo, Bento Gonçalves. A família de Miguel Di Domênico trazia dois filhos: Ângelo e Vitorio. De lá, chegaram na região de passo Fundo no lugar denominado Linha 20, interior de Guaporé, hoje município de Vila Maria.*

*Em 1950 Miguel Di Domênico se transferiu para o Município de*



**Figura 37 As modernas instalações da Empresa Di-Domênico, na Avenida Presidente Vargas - 1992**

*Passo Fundo, fixando residência na Av. Presidente Vargas, 1938. Trabalhando no ramo de transporte de mercadorias e cereais. Em 1953, Ângelo Di Domênico veio para Passo Fundo e, com Miguel, abriram um armazém na Av. Presidente Vargas.*





### **EXPANSÃO:**

*Não demorou muito, e o grupo Di Domênico amplia suas atividades comerciais no ramo de supermercado, inaugurando a primeira filial na Av. Brasil Oeste, com o nome de Super-Mercado Grenal.*

*Na década de setenta o grupo abriu mais duas filiais, ambas na Av. Brasil, sendo um no histórico bairro Boqueirão.*

*Sendo uma empresa familiar houve a necessidade de Miguel, Ângelo e Constante se dividirem. Isto aconteceu em dezembro de 1980. Em 1981 os Di Doênico abriram mais um estabelecimento comercial na Av. Presidente Vargas no comércio atacado e um supermercado na mesma avenida com uma área construída de 400 m<sup>2</sup> de loja, inaugurando, logo após, uma moderna padaria e açougue com 1000 m<sup>2</sup> de loja.*

*A empresa, hoje, de Ângelo Di Domênico & Filhos Ltda, atinfe uma área de venda nos seguintes municípios: Marau, Getúlio Vargas, Casca, Serafina Correa, Carazinho, Soledade e Ernestina.*

*A venda mensal atinge US\$ 220.000,00 e recolhe de ICMS em torno de US\$ 1.667,55, mensalmente. Computando todos os impostos, a empresa recolheu aos cofres públicos, em 1992, a importância de US\$*



**Figura 38 Antigas instalações da empresa Di Domênico na Av. Presidente Vargas - 1963**



*132.804,00, contribuindo, de forma decisiva, para o desenvolvimento de Passo Fundo.*

*O grupo Di Domêmico, vindo para esta terra, ajudaram a construir e desenvolver o comércio varejista e atacadista, um dos pilares da economia do município. Miguel, Ângelo e Constante, cujas origens é da velha Itália abriram negócios na terra de Fagundes dos Reis e, com seu trabalho perseverante conseguem conquistar a confiança da população. Várias décadas são necessárias, para esse mister.*



## **INDÚSTRIA DE CONSTRUÇÃO CIVIL EM PASSO FUNDO**

*Passo Fundo é um município com muita tradição na área sindical. Os sindicatos da cidade sempre desempenharam uma missão muito importante na sociedade passo-fundense, visando incrementar e intermediar as ações entre patrões e empregados objetivando um entendimento, embora difícil, entre capital e trabalho.*

*Sindicatos, como dos comerciários, dos trabalhadores rurais, da indústria metal mecânica, dos transportes rodoviários, bancários, entre outros, desempenham importante papel na defesa dos seus sindicalizados.*

*Por sua vez, a categoria patronal também procurou se organizar em defesa do seu patrimônio e do desenvolvimento do município, encetando campanhas de interessa geral como a reforma tributária, instalação de pelos de desenvolvimentos, entre tantas outras.*

*Os dois mais antigos sindicatos da cidade são o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil e do Mobiliário e o Sindicato Rural, sucessor da Associação Rural de Passo Fundo. Ambos fundados no ano de 1937, conseguindo importantes avanços.*

*O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil foi criado por um grupo de trabalhadores, liderados pelo Sr. José Figueiredo, em 8 de abril de 1937, hoje com uma base territorial que atinge 3.200 trabalhadores e 1.090 associados.*

*Grande número desses empregados são originários do meio rural, com pouca aprendizagem, sem qualquer qualificação profissional e, cujos salários são, geralmente, muito baixos. Recebem eles do seu sindicato assistência médica, odontológica e costuma manter um diálogo com o sindicato patronal que permite estabelecer uma convivência entre capital e trabalho.*

*O Sindicato das Indústrias da Construção e Imobiliário, o SINDUSCOM – PF, cuja carta sindical data de 28 de fevereiro de 1986, tem suas raízes numa associação fundada em 22 de julho de 1981, que procurou organizar, de modo efetivo, o empresariado, responsável pela oferta aproximadamente 40% dos empregos na cidade.*

*Presidido pelo empresário Ubirajara Morche, o Sindicato administra 75 associados um dos mais fortes segmentos econômicos de Passo Fundo, empregando 3.500 operários sindicalizados,*



*correspondendo a cerca de 20 mil pessoas dependendo, direta e indiretamente do setor.*

*A aglutinação do empresariado da construção em torno do seu sindicato foi decisiva para o salto de qualidade, tornando Passo Fundo um dos principais polos de investimento do norte do Estado.*

*Em 1992 foram entregues 69 construções prontas, segundo dados do SINDUSCOM – Passo Fundo.*



**Figura 39 Esta é Passo Fundo que deverá ingressar no ano de 2000.**



## **O SETOR MÉDICO-HOSPITALAR**

*Passo Fundo está muito bem servida de médicos e hospitais. A cidade conta com uma equipe qualificada de médicos que nada perde para as melhores do Brasil.*

*Embora todas as dificuldades, impostas pelos sucessivos governos, na área hospitalar, mesmo assim, Passo Fundo conta com quatro hospitais que atende perfeitamente as necessidades do município.*

*O primeiro hospital instalado na cidade foi o Hospital da Cidade, sendo um dos seus idealizadores o historiador Francisco Antonino Xavier e Oliveira. A seguir, foram criados os hospitais São Vicente de Paulo, Municipal e, recentemente, o hospital Bezerra de Menezes, todos cumprindo sua tarefa em favor do desenvolvimento de Passo Fundo.*

*Vamos ver a potencialidade do Hospital São Vicente de Paulo, um dos mais bem estruturados do Rio Grande do Sul.*

### **HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO**

#### **HISTÓRICO:**

*Não se pode falar no desenvolvimento de Passo Fundo, sem mencionar o São Vicente, como afetivamente é tratado pelo povo.*

*O Hospital São Vicente foi fundado no início do século, mais precisamente em 1918, por um grupo de Vicentinos, num prédio de 240 metros quadrados. Ele foi criado para atender uma epidemia que assolava o Brasil, a chamada “gripe espanhola”.*

*Passo Fundo se desenvolveu e o São Vicente acompanhou o seu crescimento, porque, quatro anos mais tarde, dava início a construção do primeiro pavilhão com 400 metros quadrados.*

#### **EXPANSÃO:**

*À medida em que a medicina avançava, à medida em que Passo Fundo assumia a liderança na região norte do Estado, em termos de educação e assistência médica, o Hospital São Vicente acompanhava essa evolução e se transformava numa das casas hospitalares mais modernas e apta para atender Passo Fundo, a região e oeste dos Estados de Santa Catarina e Paraná.*



**HOSPITAL MODERNO:**

*Hoje, o São Vicente é um complexo hospitalar que mantém 459 leitos distribuídos entre os setores de clínica médica, cirurgia, pediatria, ginecologia, obstetrícia e administração. É um hospital completo, moderno, em condições de igualdade com os melhores hospitais do Brasil, acompanhando e oferecendo o que há de mais moderno em equipamento médico-hospitalar.*



**Figura 40** Primeiras instalações do Hospital São Vicente de Paulo Rua Uruguai - próximo do EENAV

*Durante o ano de 1991 o São Vicente internou 18.774 pacientes, atendidos por 1.253 funcionários e um corpo clínico formado por 368 profissionais de alta capacidade, que atendem todas as especialidades médicas.*

*Por outro lado, o São Vicente, que sempre está em busca de aprimoramento, destaca-se em possuir todos os serviços complementares*





### **TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA**

Um avanço na tecnologia médico-hospitalar. É o melhor método radiológico para a realização de diagnóstico. Diagnóstico rápido e precoce, com vista tridimensional do local afetado. Mais uma conquista na área de diagnósticos, com grandes vantagens ao paciente. O tomógrafo é modelo EXEL-1.800 da 3ª geração, que realiza exames em qualquer parte do corpo.



com um centro de processamento de dados, oficina gráfica, laboratório industrial, incinerador de lixo, restaurante/lancheria, fábrica de confecção, geradores de energia elétrica, marcenaria, área verde para produção de hortaliças, olaria, aviário, piscicultura e uma bem montada creche para atender 200 crianças, filhas de funcionários.

Sua moderna infraestrutura possui 15 salas de cirurgia, onde realizou 9.896 procedimentos em

de diagnóstico à disposição da população, desde o mais elementar exame de Raio X, passando pela ultrassonografia, ecografia, anginografia, cineangiocoronariografia, angioplastia, endoscopia, exames laboratoriais, eletrocardiografia convencional, dinâmica e ergometria, até a tomografia computadorizada e a cintilografia na área médica nuclear.

### **ESTRUTURA:**

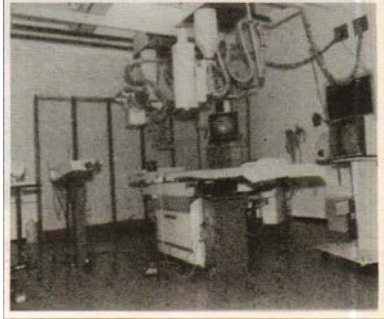
Sua estrutura de apoio atende as exigências de um hospital moderno,

### **RADIOLOGIA ESPECIALIZADA**

O Serviço de Radiologia compreende seis modernos equipamentos que permitem realizar exames especializados, como:

- Tomografia convencional
- Aparelho digestivo
- Aparelho urinário
- Sistema ósteo-articular
- Radiologia vascular
- Cineangiocoronariografia
- Artériografia
- Flebografia
- Neuro-radiologia

Este serviço realiza, em média, 2.000 exames por mês.





1991, entre elas, transplantes renais, cirurgias cardíacas, transplante do osso, córneas, micro-cirurgias neurológicas e cirurgia videolaparoscópicas para a retirada da vesícula biliar.

O Hospital São Vicente de Paulo desempenha função de hospital escola, mediante convênio com a Universidade de Passo Fundo, curso de medicina, desenvolve programas de residência médica, mantém o funcionamento de uma escola de auxiliar de enfermagem e a publicação de uma Revista Médica, com artigos científicos de circulação nacional.

### **CRESCIMENTO:**

Engajado no desenvolvimento da ciência médica o Hospital está executando a construção de um prédio com dez andares no complexo hospitalar na rua Teixeira Soares, aumentando, assim, o número de leitos, abrigando o serviço de radioterapia com bomba de cobalto e acelerador linear.

Além desta iniciativa, o Hospital São Vicente de Paulo está concluindo a casa dos idosos, uma área de geriatria, na Vila Santa Marta, com capacidade para residência e assistência de 150 idosos.

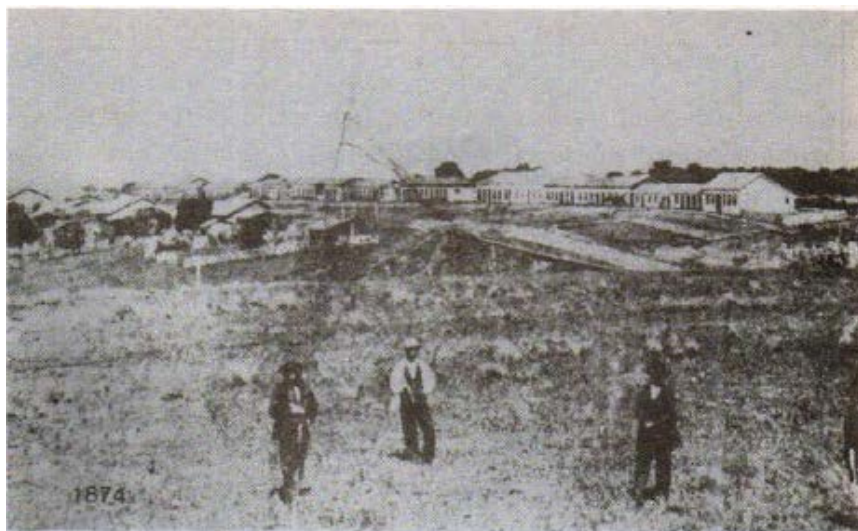


**Figura 41** Complexo São Vicente de Paulo

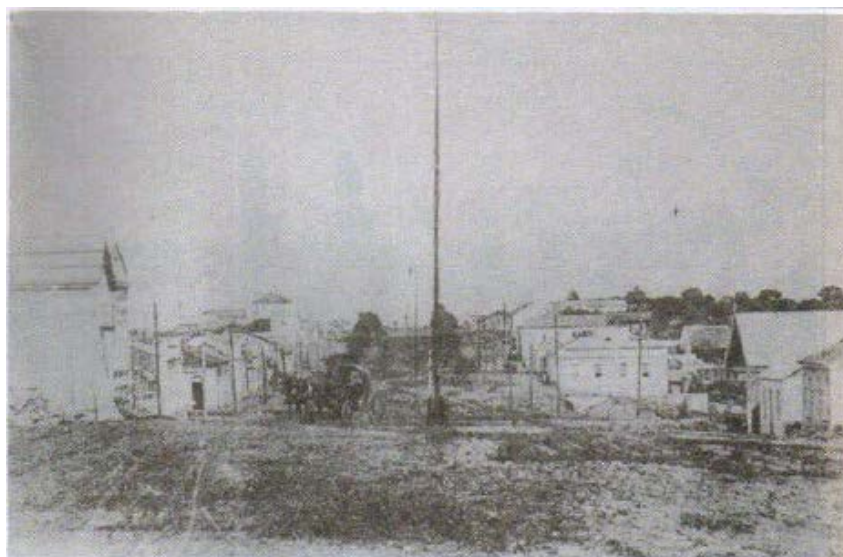


***A HISTÓRIA ATRAVÉS  
DA FOTOGRAFIA***





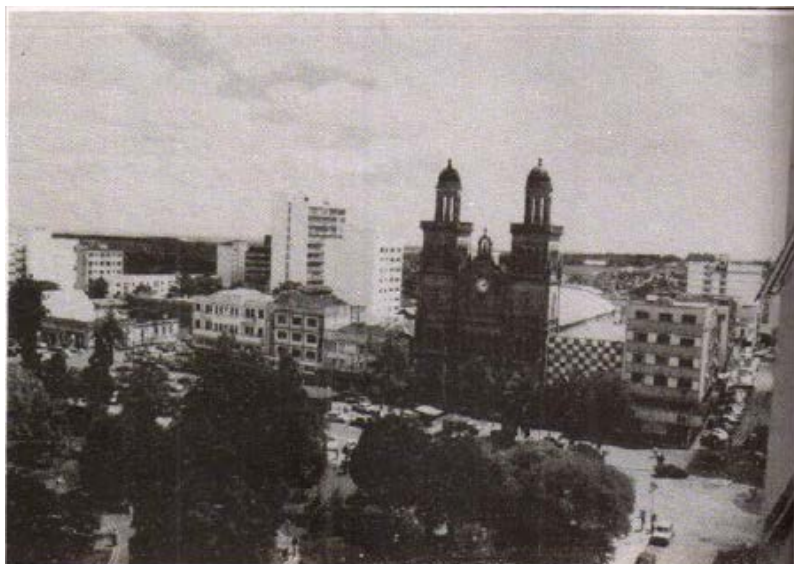
**Figura 43 Boqueirão em 1874**



**Figura 42 Av. Brasil no início do século - À Esquerda - Igreja Metodista**



**Figura 45 A primeira igreja levantada em 1832**



**Figura 44 A atual igreja**





**Figura 47 Parada do trem - 1912 - Av Brasil esquina 7 de Setembro**



**Figura 46 O mesmo local em 1992**



**Figura 49** Rua General Neto, esquina Canabarro, 1900



**Figura 48** O mesmo local em 1992



**Figura 51 1912 (Cervejaria Serrana)**



**Figura 50 1990 (Cervejaria Brahma)**



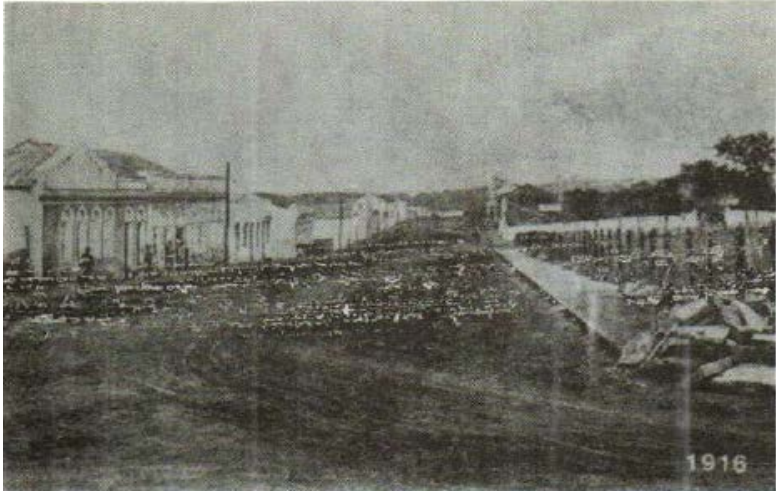




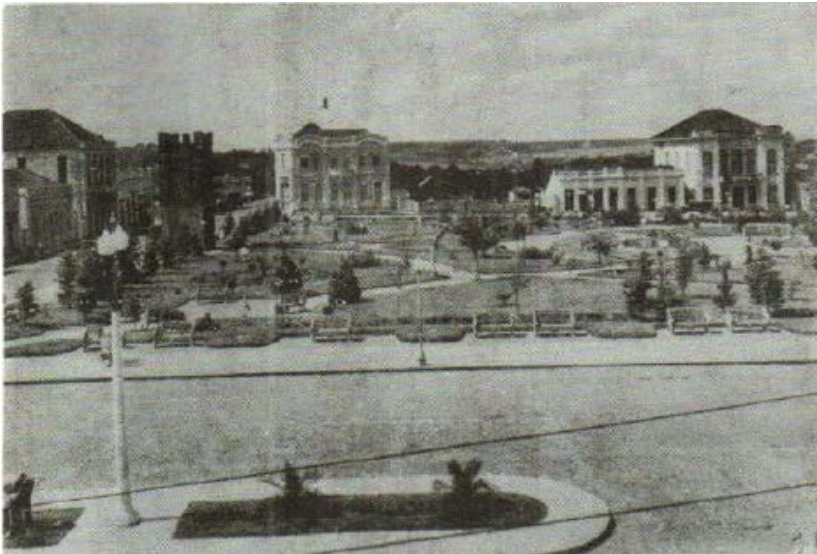
**Figura 53 Av. Brasil em 1940**



**Figura 52 1990**



**Figura 55** Rua Bento Gonçalves, esquina com a Morom - o cercado é a atual Praça Marechal Floriano



**Figura 54** A praça, anos depois





**Figura 57 Rua Morom em 1940**



**Figura 56 Rua Morom em 1990**





**Figura 59 Antigo Prédio do Clube Comercial - Av. Brasil esquina com a Gal. Neto**

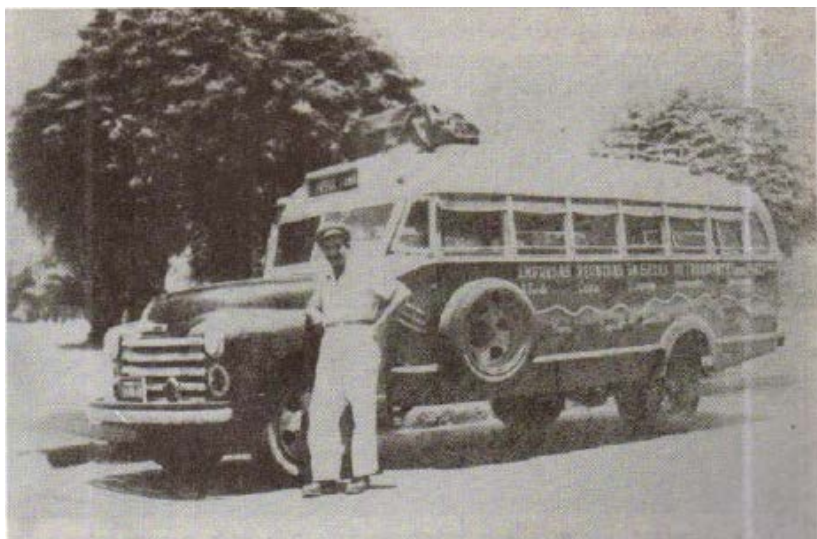


**Figura 58 O Círculo Operário criado em 1935 para defender o trabalhador operário, mantém uma Escola Assistencial, que atende crianças e jovens, oriundos de famílias mais necessitadas.**





**Figura 61 As estradas na década de 30**



**Figura 60 Transporte Passo Fundo - P. Alegre na década de 40**



**Figura 62 A FOTO MODERNA: Em 1928 aqui chegou o polonês Jorge Alberto Czamanki e sua família, vindo da cidade de S. Ângelo. A partir dai, seus filhos Arnaldo, Daniel e Deoclides, passaram a registrar a caminhada histórica da cidade de Passo Fundo.**



**Figura 63 O Sr. Alberto Czamanki (o terceiro da esquerda). No fundo a ponte sobre o rio Passo Fundo.**





## ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 Antigos caminhos de penetração no território rio-grandense .....	19
Figura 2 Núcleos originários da colonização do município de Passo Fundo .....	23
Figura 3.....	26
Figura 4 – Mapa do Rio Grande do Sul 1954.....	27
Figura 5 Jacutinga, antigo território de Passo Fundo, mais tarde de Erechim e, hoje, próspero município. À esquerda, a primeira escola, à direita a primeira capela .....	28
Figura 6 Os 4 grandes municípios do Rio Grande do Sul: Porto Alegre, Santo Antônio, Rio Grande e Rio Pardo. O território de Passo Fundo estava incorporado a este último.....	30
Figura 7 Pórtico da Prefeitura de Passo Fundo - 1992 - às margens do histórico rio.....	33
Figura 8 A área territorial de Passo Fundo, quando da sua fundação era 24.802 km <sup>2</sup> (1857). Em 1962 foi reduzida para 9237 km <sup>2</sup> . Em 1981 era 1893 km <sup>2</sup> . Hoje não atinge 1000 km <sup>2</sup> . .....	35
Figura 9 Francisco Marquez Xavier (Cel. Chicuta) Passo-fundense, combatente na Guerra do Paraguai, oficial honorário do exército. ....	41
Figura 10 Oficiais das Forças do Gal. Portinho, Líder Maragato, na Revolução de 23, em Paiol Grande.....	43
Figura 11 Praça em Homenagem a Victor Matheus Teixeira (Teixeirinha)	46
Figura 12 Teatro Municipal Múcio de Castro.....	46
Figura 13 Praça Marechal Floriano e Catedral Nossa Sra. Aparecida. ....	47
Figura 14 Casa Jandir - Fundada em 2 de abril de 1930.....	50
Figura 15 A antiga casa comercial fundada por João Battisti na década de 30, rua Bento Gonçalves .....	52
Figura 16 As modernas instalações da Casa Battisti na Rua Morom - 1992 .....	53
Figura 17 Farmácia Indiana (atual Incomeba) e o Armazém Colonial (atual Ed. Quino Giongo). O menino, em frente ao armazém, é o Dr. Paulo Giongo .....	56
Figura 18 Instituto Educacional inovado em educação - Prédio Texas - 1920.....	59



Figura 19 O INSTITUTO GYMNASIAL, foi fundado em 1919. Iniciou suas atividades em março de 1920, neste chalé atrás da Igreja Metodista Central. Em 1921 a parte masculina foi transferida para a Boqueirão.....	63
Figura 20 Ginásio Nossa Sra. da Conceição, Rua Teixeira Soares, construído em 1930 .....	64
Figura 21 O moderno Colégio Conceição situado na rua Paissandú esquina com Fagundes dos Reis. ....	66
Figura 22 O colégio Notre Dame um dos mais antigos e modelar estabelecimento de ensino particular do Rio Grande do Sul .....	67
Figura 23 O campus, com suas avenidas amplas e ajardinadas, apresenta-se como central educacional para estudo e a pesquisa e, também, como lazer para a comunidade .....	71
Figura 24 O moderno parque industrial da Menegaz S.A. em Passo Fundo. ....	83
Figura 25 Antigas instalações da Indústria Menegaz na rua Paissandú. Praça Antonino Xavier e Oliveira. (Hosp. da Cidade) - 1942 .....	83
Figura 26 O primeiro prédio da Semeato S.A., quando a empresa era denominada Mecânica Agrícola Rossato Ltda, em 1965.....	84
<i>Figura 27 A fábrica I da Semeato S.A., onde está localizada a administração e a produção de máquinas e fundição de peças. A Semeato S.A. oferece trabalho para milhares de pessoas, contribuindo para o desenvolvimento de Passo Fundo.....</i>	<i>87</i>
Figura 28 A BERTOAL S/A um esteio econômico de Passo Fundo .....	90
Figura 29 Cervejaria Serrana de Bade, Barbieux e Cia. - 1929. Atual Companhia Cervejaria Brahma. Ao fundo do Clube Comercial. ....	91
Figura 30 As modernas instalações da Cerveja/Skol em Passo Fundo - 1992. ....	93
Figura 31 O primeiro prédio da Grazziotin S/A. Situado na Av. Pres. Vargas em Passo Fundo.....	94
Figura 32 A loja Matriz da Grazziotin S/A localizada na Av. Presidente Vargas em Passo Fundo. ....	96
Figura 33 Primeiras instalações de Refrigerantes Bernardon, que, mais tarde, passaria a ofertar empregos para centenas de famílias de Passo Fundo e Região. ....	99
<i>Figura 34 Instalações atuais de Refrigerantes Bernardon Ltda localizada na BR 285 - km 177 em Passo Fundo. Em 1991 recolheu Cr\$ 1386.790.176,46 de ICM e Cr\$ 127.784.882,00 de IPI.....</i>	<i>99</i>

Figura 35 Natural de Bento Gonçalves, CLEMENTE BERNARDON casado com dona Carolina Patussi Bernardon - Filho: Mabílo, Hélio, Sinval, Antônio e Pascoal - fixou residência em Passo Fundo em 1943. ....	100
Figura 36 Quartel do Exército.....	104
Figura 37 As modernas instalações da Empresa Di-Domênico, na Avenida Presidente Vargas - 1992 .....	105
Figura 38 Antigas instalações da empresa Di Domênico na Av. Presidente Vargas - 1963 .....	106
Figura 39 Esta é Passo Fundo que deverá ingressar no ano de 2000. ...	109
Figura 40 Primeiras instalações do Hospital São Vicente de Paulo Rua Uruguai - próximo do EENAV .....	111
Figura 41 Complexo São Vicente de Paulo.....	113
Figura 42 Av. Brasil no início do século - À Esquerda - Igreja Metodista	115
Figura 43 Boqueirão em 1974 .....	115
Figura 44 A atual igreja.....	116
Figura 45 A primeira igreja levantada em 1832.....	116
Figura 46 O mesmo local em 1992.....	117
Figura 47 Parada do trem - 1912 - Av Brasil esquina 7 de Setembro.....	117
Figura 48 O mesmo local em 1992.....	118
Figura 49 Rua General Neto, esquina Canabarro, 1900.....	118
Figura 50 1990 (Cervejaria Brahma) .....	119
Figura 51 1912 (Cervejaria Serrana).....	119
Figura 52 1990.....	120
Figura 53 Av. Brasil em 1940 .....	120
Figura 54 A praça, anos depois.....	121
Figura 55 Rua Bento Gonçalves, esquina com a Morom - o cercado é a atual Praça Marechal Floriano.....	121
Figura 56 Rua Morom em 1990.....	122
Figura 57 Rua Morom em 1940.....	122
Figura 58 O Círculo Operário criado em 1935 para defender o trabalhador operário, mantém uma Escola Assistencial, que atende crianças e jovens, oriundos de famílias mais necessitadas. ....	123
Figura 59 Antigo Prédio do Clube Comercial - Av. Brasil esquina com a Gal. Neto.....	123
Figura 60 Transporte Passo Fundo - P. Alegre na década de 40.....	124
Figura 61 As estradas na década de 30.....	124
Figura 62 A FOTO MODERNA: Em 1928 aqui chegou o polonês Jorge Alberto Czamanki e sua família, vindo da cidade de S. Ângelo. A partir daí,	



seus filhos Arnaldo, Daniel e Deoclides, passaram a registrar a caminhada histórica da cidade de Passo Fundo. .... 125

Figura 63 O Sr. Alberto Czamanki (o terceiro da esquerda). No fundo a ponte sobre o rio Passo Fundo..... 125





Projeto  
**Passo Fundo**  
Apoio à cultura

[Catálogo do Projeto Passo Fundo](http://www.projetopassofundo.com.br)  
[www.projetopassofundo.com.br](http://www.projetopassofundo.com.br)







Portal

**Domínio Público**

Biblioteca digital desenvolvida em software livre



Projeto  
**Passo Fundo**  
Abre a cultura